

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO



CRISMA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pág. 10

CASTANHEIRA DE PERA

DE MANHÃ: VISITA DA MINISTRA DA CULTURA Pág. 3

DE TARDE: INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ATENTIMENTO A IMIGRANTES Pág. 4

EM

DIA 9 DE SETEMBRO

GRANDE



CUNHAZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:
Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
AMI n.º 5069

Contactos:
937330923
933875881/2/3

www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Moradia c/ terreno - Bairradas
Moradia composta por cozinha c/ lareira, 2 salas, 3 quartos, 3 arrumos, 3 casas de banho e sótão amplo. Contém pátio murado com 300m2 que possui telheiro com forno a lenha, e ainda terreno de cultivo com 1300m2 com poço, oliveiras e videiras. Aldeia sossegada.
Localidade - Figueiró dos Vinhos



Moradia em construção - Figueiró Vinhos
Moradia em fase de construção, para venda depois de concluída. 5 assoalhadas mais cave destinada a garagem. Cozinha equipada. Cinco varandas com excelentes vistas. Lareira na sala com recuperador e pré-aquecimento central. No exterior possui churrasqueira, poço, pátio e jardim. Acabamentos à escolha!
... Temos mais sugestões!



Moradia c/ terreno - Agria
Moradia a necessitar de obras no interior. Todo o exterior já foi recuperado, nomeadamente telhado, paredes e portas e janelas em alumínio lacado. Possui pátio com 350m2, terreno de cultivo com 400m2 e garagem com terraço de 60m2. Cantarias em pedra, lareira, forno a lenha e excelentes acessos.
Localidade - Figueiró dos Vinhos

Ainda há esperança

Há flores que crescem no esterco. Ou entre duas telhas, com as raízes aconchegadas entre meia dúzia de grãos de terra que o vento arrastou. E talvez sejam mais verdadeiramente belas do que as outras, que alguém colocou num grande jardim e regou abundantemente durante o estio até que se cobrissem de cores e aromas.

Com os homens acontece algo de muito semelhante. Quando parecem existir todas as condições para que um homem se desenvolva harmoniosamente, cheio de virtudes e qualidades, sucede frequentemente que esse homem se torna mole e falso. E que a sua beleza - descobrimos isso mais cedo ou mais tarde - acaba por não passar de aparência.

Bela e forte é a flor que cresceu nos telhados.

O ouro é provado no fogo; o valor de um homem avalia-se nas contrariedades, nos obstáculos, nas dificuldades de todo o género.

Jamais se encontrará outra maneira de medir quanto vale um homem.

O fraco foge daquilo que é difícil e árduo; alimenta-se daquilo que recebe dos outros; ama o que é fácil e cómodo. O homem nobre vive do que dá; enfrenta as dificuldades; não tem receio de ir contra corrente.

Durante o horroroso ataque terrorista nos Estados Unidos aconteceu que alguns homens foram contra corrente. Os relatos dos sobreviventes referem o facto espantoso de que - enquanto a multidão descia, tão depressa quanto possível, as escadas que conduziam à salvação - os bombeiros subiam as mesmas escadas, procurando mais pessoas para salvar.

A corrente descia e eles subiam. Tinham a perfeita consciência de que o edifício podia ruir a qualquer momento, como de facto veio a acontecer. Mas subiam, subiam...

Os que iam a descer nunca mais poderão esquecer os rostos daqueles homens que iam a subir e nunca mais regressaram lá das alturas. Não-de lembrá-los, talvez, como anjos salvadores; mas, sobretudo, como homens fortes, cheios de nobreza. "Não podemos ir embora - explicavam. - Este é o nosso dever".

O ataque às torres gémeas suscitou inúmeros actos de heroísmo, muitos dos quais ficarão escondidos para sempre. Porque esse ataque foi para os homens o mesmo que o fogo é para o ouro: fê-los mostrar o que valem.

Não gosto de tragédias, mas gosto de ver como o homem se ergue nas tragédias. Gosto de verificar que continuamos a ser capazes de heroísmo. E que - apesar de muitas vezes as nossas revistas e a nossa televisão prestarem culto à mediocridade - continuamos a ser capazes de apreciar o heroísmo.

Assim, ainda há esperança!



por
Paulo Geraldo -
Professor de Língua
Portuguesa

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Campanha "Abraçamos uma causa"

Jornal de Matosinhos entrega seis mil euros aos Bombeiros de Leixões



Esta boa disposição passou-se na minha terra Figueiró dos Vinhos no dia do aniversário dos 25 anos do jornal "A Comarca"

No âmbito da campanha "Abraçamos uma causa", promovida pelo Jornal de Matosinhos, e que consistiu na venda de uma das suas edições por políticos, homens das letras e amigos, que se disponibilizaram a vestir a "farda de ardinhas", foi possível obter uma receita de 6.000 euros, que foram entregues pelo Director e proprietário deste jornal, Dr. Eduardo Pinto Soares, aos Bombeiros Voluntários de Leixões, durante um convívio num restaurante local.

Para quem conhece há tantos anos o Dr. Pinto Soares, não me surpreende este gesto de solidariedade. Este perfil

conheço desde Moçambique, e recordo-me bem das suas lutas contra as injustiças dos homens e dos desfavorecidos, acções que lhe valeram sofrimentos e muitas incompreensões.

O Dr. Pinto Soares fazia parte de um trio de jornalistas sem medo, onde se incluía o meu marido e o Inácio de Passos, que muito pugnaram pelos valores da liberdade e da justiça. Como alguém escreveu, «a sua pena era como uma espada desbravando o que estava errado», na sequência de posições corajosas tanto no jornal "Diário de Moçambique", como através da Associação Comercial de

Nampula.

Os meus humildes apontamentos podem ferir a sua sensibilidade, por isso apresento as minhas desculpas ao Dr. Pinto Soares, mas esta, como outras notas sobre ele justificam-se sempre.

Se o meu marido fosse vivo, também diria, numa linguagem mais erudita, como sempre o fez «vamos para a frente, estamos no bom caminho». Mas a minha é mais modesta, e não peca pela sinceridade.

Parabéns Dr. Pinto Soares, por este gesto de solidariedade que me deixou tão feliz.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

MINISTRA DA CULTURA INICIOU VISITA AO DISTRITO EM CASTANHEIRA DE PERA

PROJECTOS DA BIBLIOTECA E MUSEU DAS SARNADAS APRESENTADOS

De visita ao distrito de Leiria, a Ministra da Cultura iniciou o périplo por Castanheira de Pera, na manhã de Segunda-feira - 9 de Outubro, onde assistiu à apresentação dos projectos da Biblioteca Municipal e do Museu das Sarnadas, na Casa do Tempo, após sessão de boas vindas no Salão Nobre da Câmara Municipal.

A Ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, acompanhada pelo Director do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), Prof. Dr. Jorge Martins, e pelo Governador Civil de Leiria, esteve na pretérita Segunda-feira em Castanheira de Pera onde assistiu à apresentação dos projectos da Biblioteca Municipal e do Museu das Sarnadas, na Casa do Tempo.

Antes, porém, foi recebida no Salão Nobre da Câmara Municipal pelo Presidente da Autarquia local, Prof. Fernando Lopes e os Vereadores Dra. Ana Paula e Arnaldo Santos, a Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Conceição Soares, os Presidentes das Juntas de Castanheira de Pera e Coentral, João Rodrigues e Pedro



Graça, respectivamente, e representantes de várias associações e entidades locais.

Na oportunidade, o Presidente Fernando Lopes começou por reconhecer "o interesse genuíno" da Ministra pela cultura portuguesa para de seguida fazer a apresentação do concelho e das suas gentes. Fernando Lopes enfatizou as qualidades do seu povo, "com enormes potencialidades e muitos recursos"... "embora alguns ainda teimem em dizer o contrário", numa indirecta por certo direccionada

O Autarca defendeu que a

cultura faz parte do desenvolvimento económico e social de qualquer concelho, antes de "desvendar os sonhos dos castanheirenses, aquilo que nos falta". Neste particular, Fernando Lopes deixou o desejo que "este dia fique marcado como o primeiro passo para a construção da nova Biblioteca e do Museu das Sarnadas".

A Ministra iniciou a sua intervenção enquadrando a sua visita ao distrito de Leiria e a Castanheira de Pera na iniciativa "Cultura Presente" que visa o contacto com o país real: "ver a obra realizada e sentir os sonhos".

Isabel Pires de Lima reforçou as palavras do Autarca castanheirense, considerando que a cultura é um valor fundamental no progresso de uma região, daí também ela defender o investimento na cultura como meio de atingir um maior desenvolvimento social e económico.

"Ler é produzir riqueza, ler é qualificar" - afirmou Isabel Pires de Lima que terminou reiterando o "empenho" do Ministério da Cultura na concretização dos projectos apresentados.

Seguiu-se uma breve visita guiada à vila de Castanheira, com particular incidência na Praia das Rocas - que continua a impressionar quantos a visitam. Depois, a comitiva dirigiu-se para a Casa do Tempo, onde a Dra. Cristina Bernardo (responsável da Biblioteca Municipal) fez a apresentação do projecto no que foi secundada pelo Dr. António Queirós (coordenador do projecto do Museu), no que àquele projecto diz respeito.

Relativamente ao projecto da nova Biblioteca deixamos alguns pormenores em caixa à parte. Já relativamente ao Museu, tal não foi possível, pelo

que voltaremos ao assunto em próxima edição.

No que se refere aos valores das obras, o Museu das Sarnadas importará em cerca de 185.000 Euros e o da Biblioteca deverá rondar os 900.000 Euros.

Ministra da Cultura de visita ao distrito de Leiria

A assinatura de um protocolo de cedência do Convento de Santo Agostinho à Câmara Municipal de Leiria, marca a visita que a ministra da Cultura fez ao distrito de Leiria nas segunda e terça-feira.

A assinatura do protocolo ocorreu no segundo dia da visita de Isabel Pires de Lima ao distrito, durante a qual se vai inteirar de alguns dos projectos culturais dos municípios.

A ministra inicia o périplo por Castanheira de Pera e de seguida deslocou-se a Ansião, onde, após uma visita ao estúdio do ilusionista Luís de Matos, inaugurou as obras de recuperação da Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor, em Santiago da Guarda.

Da parte da tarde, e já em Leiria, presidiu à sessão de encerramento das Comemorações dos 90 Anos do Arquivo Distrital de Leiria.

A noite foi passada na Marinha Grande, com um jantar no Museu do Vidro, antecedido de uma visita à Bienal de Artes Plásticas, no Parque Municipal de Exposições local.

Terça-feira, em Leiria, e após a assinatura do protocolo entre o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e o município de Leiria, com vista à utilização do Convento de Santo Agostinho para instalação do Museu de Arqueologia e dos serviços camarários de arqueologia e património, a ministra da Cultura entregou a Medalha de Mérito Cultural ao fotógrafo José da Silva Fabião.

Ao fim da manhã deste dia, visitou ao Museu da Imagem em Movimento (Mij| mo), no Mercado de Santana.

A visita da Isabel Pires de Lima ao distrito de Leiria terminou no concelho de Porto de Mós, onde visitou o projecto da Fundação Batalha de Aljubarrota (Campo Militar de S. Jorge), assistiu à apresentação do projecto de adaptação da antiga central termoelectrica do concelho em Museu e Arquivo Municipal e jantou com autarcas do distrito.

A nova Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera

Segundo a Dra. Cristina Bernardo, responsável da Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera, a nova Biblioteca é, pela terminologia do IPLB, uma BMI, vocacionada para prestar serviço a uma população até 20.000 habitantes e será construída numa zona em franca expansão junto ao complexo da Praça da Notabilidade onde se concentrará num futuro próximo todo o parque escolar.

Trata-se de uma construção de raiz onde as linhas modernas são uma constante, rectas e versáteis. Esta construção quase totalmente em vidro tem, se quisermos imaginar a figura de um barco com as extremidades ligeiramente levantadas em relação à base. O edifício tem apenas um piso que se estende por toda uma zona verde, onde os espaços serão aproveitados para prestar um bom serviço ao utilizador. Na entrada principal deste edifício encontramos o átrio com um posto de atendimento ao público destinado a orientar os utilizadores. Deste espaço é possível descortinar tudo aquilo que a biblioteca pode oferecer em termos de serviços uma vez que as paredes de betão quase não existem nesta área. Espaços para a literatura infantil, de animação e leitura de periódicos com uma pequena cafeteria apresentam-se à nossa direita quando entramos no átrio. Atrás do Posto de Atendimento do Átrio encontramos um auditório com todas as condições para as diversas actividades. À esquerda encontram-se as áreas de documentos em livre acesso em suporte papel, bem como os espaços destinados a outros materiais e suportes. Um espaço com acesso à Internet também foi previsto, assim como diversos terminais de acesso aos catálogos informatizados.

Numa zona de acesso restrito serão instalados os gabinetes de trabalho dos técnicos e do Bibliotecário, bem como a zona de depósito e de arrumos.

O espaço envolvente será ajardinado e foi previsto também um parque de estacionamento.



IPL
instituto politécnico de leiria

CURSOS ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

LEIRIA

- Gestão de Redes
- Organização e Planificação do Trabalho
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- Técnicas e Gestão Hoteleira
- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário

CALDAS DA RAINHA

- Desenvolvimento de Produtos Multimédia

PENICHE

- Técnicas e Gestão Hoteleira
- Qualidade Alimentar

VILA DE REI

- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário

ALCOBAÇA

- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário

NAZARÉ

- Técnicas e Gestão Hoteleira
- Gestão de Animação Turística

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Técnicas e Gestão Hoteleira

Candidaturas: 2 a 20 de Outubro de 2006

Condições de Acesso e Formulário de Candidatura em www.ipleiria.pt

Para mais informações, contacte-nos através do endereço for.cet@ipleiria.pt ou através da linha azul 808 200 310

NA VANGUARDA NO APOIO AO IMIGRANTE...

CASTANHEIRA DE PERA INAUGUROU CENTRO LOCAL DE APOIO

Informar e ajudar na integração da população imigrante, contribuindo para uma imagem de um Estado de Direito com rosto humano que quer receber bem.

O Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII) de Castanheira de Pera, inaugurado no dia 9 de Outubro é o novo espaço de apoio à diversidade.



No Salão Nobre



No Centro com a Dra. Cláudia.

O Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII) de Castanheira de Pera, sito no "Edifício da Casa do Povo", onde já funcionam o Serviço Social da Segurança Social, a Casa do Povo e a Junta de Freguesia, no final da Rua Silva Bernardes, foi inaugurado no dia 9 de Outubro, pelas 15H30 horas com a presença do Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas, Dr. Rui Marques, o Dr. Luís Franco Pinto, Chefe de Gabinete do Governador Civil de Leiria, em representação deste, o Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Prof. Fernando Lopes e os Vereadores Dra. Ana Paula e Arnaldo Santos, os Presidentes das Juntas de Castanheira de Pera e Central, João Rodrigues e Pedro Graça, respectivamente, e representantes de várias entidades oficiais civis e militares, associações e entidades parceiras locais.

Esta estrutura resulta de um Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Castanheira de Pera e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, através do Pelouro da Acção Social.

Este espaço possui como objectivo informar e ajudar a integração da população imigrante, contribuindo para uma imagem de um Estado de Direito com rosto humano que, cumprindo a Lei, quer (tem o dever) de acolher bem. É um espaço de promoção e reforço da cidadania.

O CLAII pretende ser um espaço informativo e confidencial, descentralizado, que visa ajudar a responder às questões que se colocam aos imigrantes em diferentes áreas tão relevantes como sendo o acesso à saúde, educação, nacionalidade, reagrupamento familiar e retor-

no voluntário.

O atendimento estará a cargo da técnica de Serviço Social do município, Dra. Cláudia Tavares que participou previamente numa acção de formação, dinamizada pelo ACIME, nas temáticas da Imigração.

Dado o fluxo migratório que se tem vindo a verificar de uma maneira geral em todo o território nacional (em 1990 registava-se 100.000 imigrantes no país, passando esse número para 400.000 no ano de 2004) e, particularmente, no concelho de Castanheira de Pera, a autarquia sentiu a necessidade de ajudar de alguma forma a população imigrante que escolheu Castanheira de Pera como concelho de acolhimento - disso mesmo deu conta o Presidente da Autarquia, Prof. Fernando Lopes, durante a sessão solene realizada no Salão Nobre da Autarquia aonde foi assinado o protocolo e antecedendo a inauguração propriamente dita.

Na oportunidade, Fernando Lopes, justificou esta parceria pela a "consciência de que o fenómeno da globalização tornou o objectivo da integração indispensável e cada vez mais urgente, assumimos este acto como um verdadeiro desafio à construção de uma sociedade mais livre, onde todos e cada um de nós tem a responsabilidade irrecusável de assumir um papel de agente activo na construção do edifício da vida social".

Fernando Lopes lembrou depois a nossa condição de emigrantes e falou de solidariedade, afirmando "A assinatura deste protocolo vem consolidar a forma de receber do povo castanheirense. Hoje, o conceito de solidariedade, assume, uma vez mais, contornos de acção concreta. Corresponde

mesmo a um princípio de afirmação colectiva de um povo que atingiu a sua maturidade social, sabe ser solidário e é capaz de valorizar o que é, verdadeiramente, relevante.

Para nós, a solidariedade é uma via com dois sentidos onde a palavra reciprocidade também encontra um grande eco e que não nos permite que nos esqueçamos que fomos e ainda somos um povo de emigrantes.

Podemos, pois, afirmar que a nossa história é feita de troca e partilha. Económica, social, cultural e até biológica o que nos aumenta a responsabilidade como povo".

Fernando Lopes disse-se, depois, convicto de que o problema da imigração e a consequente integração dos imigrantes é uma questão que a todos deve envolver, por isso "este será mais um compromisso que vamos aceitar para continuarmos a nossa tarefa de ajudarmos a construir uma sociedade mais justa, mais equilibrada e, naturalmente, mais humana".

O Autarca afirmou, ainda, que a inauguração do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes de Castanheira de Pera "constitui um primeiro passo para o estabelecimento de uma parceria activa entre quem recebe e quem é recebido. É a expressão da vontade de um melhor conhecimento do outro. Direi mesmo: conhecer melhor, para melhor receber.

A partir de agora teremos, certamente, melhor condição para fazer chegar aos imigrantes informação clara e acessível sobre os seus direitos e os seus deveres.

A nós compete-nos criar um conjunto de condições para que se sintam cidadãos de pleno direito, para que cumpram o seu desejo de uma vida

mais feliz. Só assim eles podem, efectivamente, estabelecer laços com o espaço onde vivem.

Mas é chegada a hora de afirmar que da mesma forma que estamos dispostos a dar, também aceitamos receber.

E se queremos dar a oportunidade, não abdicaremos de contar com todos aqueles que vêm até nós dispostos a dar o seu contributo para o desígnio nacional" - concluiu.

Seguiu-se a intervenção do representante do Governo Civil

que, em breves palavras que lembrou a tradição portuguesa na emigração e a recente condição de país de acolhimento, considerando que Portugal sempre soube receber, elogiando a iniciativa da Autarquia castanheirense, considerando a um exemplo a seguir.

Finalmente, usou da palavra o Dr. Rui Marques, Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas que alinhou pelo mesmo diapasão do representante do Governo no distrito, considerando a Castanheira de Pera um concelho na vanguarda no apoio ao imigrante "entre os 10% mais evoluídos do país" - adiantou.

Rui Marques lembrou que

Portugal está a viver uma nova experiência no acolhimento de imigrantes o que considerou positivo pois - afirmou - é sinal de progresso, usando uma expressão curiosa: "os imigrantes são como as andorinhas, anunciam a primavera..." , numa clara referência ao desenvolvimento de Portugal.

Mais à frente, Rui Marques enfatizou sobre o bom acolhimento que os portugueses dão aos imigrantes admitindo, no entanto, algumas excepções.

Prática de bom acolhimento que devemos continuar, até porque, "por cada 1 imigrante, temos 10 emigrantes"... - lembrou Rui Marques

Carlos Santos

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

LEILÃO

DIA 25/10/2006 PELAS 14H30

NO LUGAR DA TAPADA - PEDRÓGÃO GRANDE

Falência de: Interfia - Indústria de Fiação, Lda.

POR DETERMINAÇÃO DA DIGNÍSSIMA LIQUIDATÁRIA JUDICIAL COM A CONCORDÂNCIA DA COMISSÃO DE CREDORES, PROCEDEREMOS À VENDA EM LEILÃO, NO LUGAR DA TAPADA, PEDRÓGÃO GRANDE, OS BENS APREENDIDOS NO PROCESSO DE FALÊNCIA Nº 127/03.7 DA SECÇÃO ÚNICA DO TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OS QUAIS SE DESCRIMINAM:

BENS MÓVEIS

Máquinas de preparação de rama, seis sortidos com três cardas cada e respectivos comandos e tubagens da marca Trützschler - Rieter, máquinas de preparação de mecha para fio das marcas Jouk e Rieter, e um lote de potes cilíndricos para mecha, diversos aparelhos de laboratório, cinco continuos das marcas Elitex e Sehlathorf, uma bobinadeira Schlafhorff, retorcedor Volkman desmontado e diversas peças de máquinas, ar condicionado industrial da marca Termopaco, lote de diversos cones com fios diversos, carros de transportes, máquinas Contexor da marca Xorella, empilhadore eléctrico, máquina de embalar paletes da marca Olga Pack com quatro paletes de rolos de filme plástico, peças suplentes para as máquinas, carretos, veios, polís, motores, correias, rodas dentadas, tubos em chapa, laminas para cardas, compressor com desumificador Kaeser, depósitos, cerca de oitocentos fardos de desperdícios em rama e diversas máquinas em sucata.

Em primeiro lugar, serão postos em venda todos os bens móveis num só lote, no caso de não haver comprador para a totalidade dos bens, então vender-se-ão os bens móveis em separado, lote a lote

Após a adjudicação, o pagamento será efectuado de imediato, bem como a entrega dos bens

Os bens poderão ser vistos no dia do Leilão, entre as 10H e as 12H

CONDIÇÕES DE VENDA: O COMPRADOR PAGA, ALÉM DO PREÇO DO VALOR DA COMPRA E RESPECTIVO IVA, UMA PERCENTAGEM DE 10% SOBRE O VALOR DA VENDA E RESPECTIVO IVA, À EMPRESA LEILOEIRA

LEILÃO A CARGO DE

Judilei

Agência de Leilões, Lda.

Edifício Infante D. Henrique
Av. dos Descobrimentos, 1193-I-Esc.9
4400-103 V. N. Gaia
Telef: 22 3722293/4 - Fax 22 3722295
E-mail: Judilei.Lda@clix.pt



PISÕES - CAST. PERA

ELEITOS NOVOS

CORPOS DERENTES

Realizou-se no passado dia 19 de Agosto de 2006 pelas 16H00, a Assembleia Geral de sócios do Centro Recreativo de Pisões em cuja ordem de trabalhos constava sobressaía a eleição dos Cor-pos Sociais para biénio 2006/2008.

Após a votação dos sócios presentes, foram eleitos os novos corpos gerentes por uma maioria de 24 votos a favor, 1 contra e uma abstenção.

Eis a lista completa dos novos Corpos Sociais do Centro Recreativo de Pisões:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: Abílio Fernandes Lopes
Vice-presidente: Florbela da Conceição Costa

1.º Secretário: Anabela Fernandes Lopes Costa

2.º Secretário: Manuel das Neves Bernardo

DIRECÇÃO:

Presidente: Domingos Coelho Costa
Vice-presidente: Carlos Alberto Fernandes

1.º Secretário: João Paulo Costa

2.º Secretário: José Rosa

Tesoureiro: Domingos Costa

1.º Vogal: Fernanda Isabel Costa

2.º Vogal: Jorge Silva

1.º Suplente: Pedro Ventura

2.º Suplente: Luis Alves

CONCELHO FISCAL:

Presidente: Sebastião Fernandes Lopes
Secretário: Henriques José Alves

Relator: Fernando Costa

1.º Suplente: António Ventura

PRIMEIRO DO GÉNERO EM PORTUGAL

"PRAIA DAS ROCAS - DOWN ROAD"

Teve lugar na Castanheira de Pera no fim de semana de 23 e 24 de Setembro o Praia das Rocas - Down Road, uma iniciativa da da Prazilândia e da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, pela primeira vez em Portugal pela mão de Marco Fidalgo, que introduziu uma inovação, obrigando os atletas a usarem pneus de estrada em bicicletas de Down Hill.

O Praia das Rocas - Down Road 2006 fez historia ao ser a segunda prova a nível mundial na especialidade do "Down Hill no asfalto" seguindo um formato de Bicicletas de Down Hill tendo estas pneus de estrada/ciclismo o que dá às bicicletas um aspecto bastante invulgar mas incrivelmente belo e diferente além de possibilitar que se atingiram grandes velocidades, superiores aos 65 km's por hora.

O Sábado, dia 23 de Setembro, serviu para receber os atletas e para conhecer Castanheira de Pera mais cedo e desta forma também para conhecerem as futuras pistas de Down Hill Oficiais.

Domingo dia 24 de Setembro de 2006 foi o dia da verdade e o dia do evento oficial Praia das Rocas - Down Road 2006, prova esta que contou com atletas somente convidados pelo atleta Marco Fidalgo.

Foram ao todo 55 os atletas oriundos de norte a sul de Portugal.

Com algumas surpresas a grande final foi espectacular, terminando com um pelotão de doze atletas em sprint.



■ Pormenor da prova Praia das Rocas - Down Road 2006

Nuno "Moca" Duarte (Info-BTT.com/Turner) foi o grande vencedor deste primeiro Down-Road, seguido de José Leite (Team Haro Bike) e Afonso Ferreira (Kona/BikeZone).

Aqui ficam os resultados completos da geral do PRAIA DAS ROCAS- Down Road 2006: 1º - Nuno Moca Duarte -Figueira da Foz-Team Infobtt.com / Turner; 2º - José Leite - Porto - Haro Bike Team; 3º - Afonso Ferreira - Porto - Kona / Bike Zone; 4º - Helder Padilha - Lousã - Team Mountain Cycle; 5º - Renato Ventura - Lousã - Team Infobtt.com / Turner; 6º - Ruben Martins - Algarve - Clube Ana Faro/Ren-Tauto; 7º - Paulo Domingues - Vila do Conde - Biciplus; 8º - Rodney Duarte - Porto de Mós

- Alligators Team; 9º - Fernando Rosado - Avis - Escola Municipal de BTT Avis; 10º - Luís Silva - Lisboa - Individual; 11º - Bruno Góis - Sangalhos - Sangalhos Sport Clube; 12º - Luís Cristina - Algarve - Clube Ana Faro/Ren-Tauto; 13º - Bruno Freitas - Figueira da Foz - Team Infobtt.com / Turner; 14º - Luis Ferreira- Lousã -Team Lider Bike.pt Senhoras; 1º - Ana Martins - Lucky Bikes / Banshee Bikes; 2º - Carina Padilha - Team Mountain Cycle

ARTISTA CASTANHEIRENSE

JOSÉ LUIS JORGE

EXPÓS NA ALEMANHA

O "castanheirense" José Luis Jorge, jornalista e fotógrafo do "Diário de Leiria", ligado a Castanheira de Pera por laços familiares, expôs recentemente com grande êxito no Museu Têxtil da cidade de Rheine no estado de Renânia - Vestefália, Alemanha.

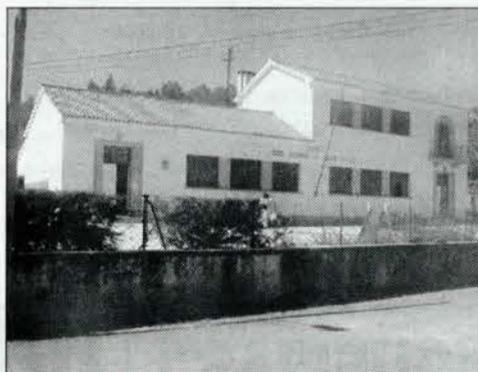
A exposição intitulada "Lament Klagedied auf eine Industrielandschaft" teve lugar entre os dias 26 de Agosto e 10 de Setembro e contou com a participação de artistas de várias nacionalidades, nomeadamente, Portugal (José Luis Jorge), Alemanha e Lituânia.

José Luis Jorge apresentou nesta exposição várias fotografias de velhas fábricas têxteis de Castanheira de Pera.

Esta exposição insere-se num vasto programa cultural que se está a realizar naquela cidade alemã e que começou durante o Mundial de Futebol e se estende até final deste ano.

Rheine é um município com uma vasta colónia portuguesa que levou, inclusivamente, à geminação com várias localidades, como Leiria. Por todo este enquadramento, esta presença de José Luis Jorge em Rheine constituiu um enorme prestígio para este artista castanheirense

AINDA A POLÉMICA Á VOLTA DA ESCOLA DE ACOLHIMENTO DO BOLO



O texto inserido na nossa última edição a propósito da abertura do ano lectivo 2006/2007 e da polémica à volta da "escola de acolhimento" do Bolo saiu como uma imprecisão que poderá ter causado alguma confusão aos leitores.

Embora o espírito da notícia esteja correcto, houve uma data que saiu incorrecta.

Assim, não foi no dia 18 de Setembro que teve início o novo ano lectivo em todo o Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera, incluindo na Escola do Bolo, mas sim no dia 16 de Setembro (Sexta-feira).

De resto, 8 dos 11 alunos provenientes da Escola da Moita não se apresentaram à escola nesse dia devido aos pais e encarregados de educação se oporem face às condições de transporte, entre outras motivações, e apenas depois de várias reuniões entre pais e Encarregados de Educação, Autarquia e Agrupamento é que as oito crianças lá se apresentaram na escola na Quarta-feira, dia 20 de Setembro - daí os quatro dias de que falávamos.

Pelo facto, pedimos as nossas sentidas desculpas aos nossos leitores.



IPL
instituto politécnico
de leiria

2.ª Edição
2006/2007

CURSO PREPARATÓRIO PARA
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Objectivo:

- Preparar os alunos para ingresso no Ensino Superior no ano lectivo 2007/2008

Condições de Acesso:

- Alunos que tenham concluído o 12º ano mas não tenham obtido aprovação nas provas de acesso ao ensino superior;
- Alunos que tenham frequentado o 12º ano mas que não tenham conseguido aprovação em 1 ou 2 disciplinas.

Disciplinas específicas (duas disciplinas à escolha):

- Matemática
- Física
- Química
- Biologia
- Intr. Desenv. Econ. Social (IDES)
- Português
- Psicologia

Formação Complementar para todos os alunos:

- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Metodologias de Estudo;
- Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa.

Duração: 1 ano lectivo (23 de Outubro de 2006 a 16 de Junho de 2007)

Período de Candidaturas: De 2/09/06 a 10/10/06

Para mais informações:

www.ipleiria.pt
E-mail: info@ipleiria.pt
N.º Azul 808 200 310

Inscrição: Serviços Centrais do IPL

Rua General Norton de Matos
Apartado 4133 - 2411-901 Leiria
Tel. 244 830 010 | Fax 244 813 013

DÉCADA E MEIA A FORMAR

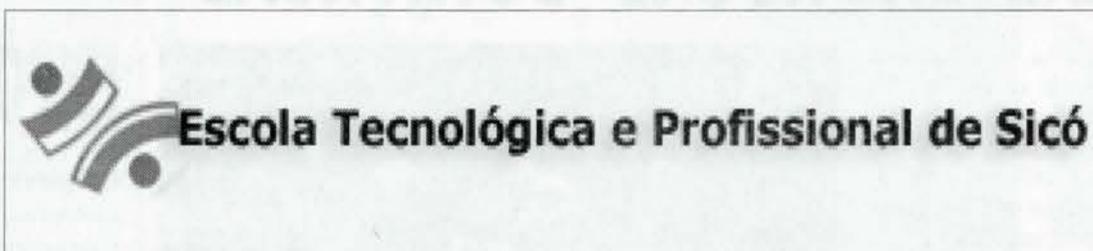
ETP SICÓ COMEMORA 15º ANIVERSÁRIO

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó comemora no próximo dia 16 de Outubro o seu 15º aniversário. Oportunidade para partilhar a alegria e o orgulho de um momento que assinala uma década e meia de existência e que coincide simultaneamente com a aposta num novo desafio - o Centro de Novas Oportunidades.

Trata-se indiscutivelmente de uma nova oportunidade para a ETP Sicó, mas também para todos os que com ele cooperam no cumprimento de um objectivo comum, a qualificação e o aumento das habilitações literárias das pessoas desta região.

Deixamos aqui um pouco do historial deste projecto que não pára de crescer e de nos surpreender:

Desde 1998 que a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó é considerada Escola Inovadora, integrando a ENIS - European Network os Innovative Schools (Rede Europeia de Escolas Inovadoras). De entre as várias escolas que apresentaram a candidatura para o efeito, a nossa escola conseguiu mais uma vez o Certificado Europeu de Escola Inovadora para o biénio 2005/2007. A rede ENIS é uma rede de escolas de referência em que as TIC estão integradas no seu quotidiano, de forma natural e constituindo-se como uma mais valia no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Inclui



cerca de 40 escolas de 25 países europeus, cujo desempenho foi identificado com qualidade nas vertentes pedagógica, técnica, organizacional, estratégica e curricular.

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó foi criada em 3 de Julho de 1991 por Contrato entre o Ministério da Educação e as Câmaras Municipais de Ansião, Alvaiázere e Penela. Iniciou a sua actividade no ano lectivo de 1991/92 com 70 alunos, sendo hoje frequentada por três centenas de jovens (15 turmas) em cinco áreas de formação: Informática de Gestão, Desenho Técnico, Química Laboratorial, Electrónica, Automação e Comando e Gestão da Produção. Estes cursos dão equivalência ao 12º ano de escolaridade, viabilizando o prosseguimento de estudos, e conferem aos formandos um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Além dos cursos profissionais, a ETP Sicó tem desenvolvido outras modalidades de formação, nomeadamente Cursos no âmbito do Sistema de Aprendizagem e Escolas-Oficinas em parceria com o IIEFP/Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, e formação para activos com parcerias da ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais e ACIA - Associação Comer-

cial e Industrial de Ansião.

Em 2002, esta escola celebrou um Protocolo de Cooperação com o ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, para colaboração em diversas áreas, com destaque para os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) de nível 4 de qualificação profissional, tendo o primeiro destes cursos, de Automação, Robótica e Controlo Industrial, iniciado formação em Janeiro de 2003.

Ao longo de doze anos foram estabelecidas parcerias com empresas, associações empresariais e de desenvolvimento, Instituições Universitárias e outras, visando a interacção com o meio e a cooperação em projectos diversos, quer no domínio da formação técnica, humana e cultural dos nossos alunos, quer da participação em projectos de interesse para o desenvolvimento da região; por exemplo como parceiro de Projectos de Luta contra a Pobreza e do programa EQUAL.

A aposta nas novas tecnologias da informação e comunicação mereceu à ETP Sicó o reconhecimento como escola inovadora a nível europeu, entre outros reconhecimentos e galardões que já lhe foram atribuídos.

As três Câmaras que iniciaram este Projecto, constituíram em Julho de 1999 a sociedade Sicó

Formação - Sociedade de Ensino Profissional S.A., que é agora a sua entidade proprietária. No mesmo ano tiveram início as obras de Remodelação e Ampliação das suas instalações em Avelar, concluídas em Janeiro de 2000, as quais vêm proporcionar melhores condições de trabalho a alunos e professores. O mesmo foi conseguido (finalmente) para os pólos de Alvaiázere e Penela que, em 2003, viram iniciar as obras de construção de instalações definitivas.

A escola possui excelentes equipamentos e tecnologia de ponta, condição de qualidade da formação, que se deseja eminentemente prática e profissionalizante, e dispõe de formadores habilitados e disponíveis, a maior parte dos quais em dedicação exclusiva, permitindo-lhes um melhor apoio e acompanhamento dos alunos.

Preocupada em fornecer as melhores condições aos formandos, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó subsidia-os em transporte ou alojamento, almoço e material didáctico, e disponibiliza apoio pedagógico acrescido quer a alunos com dificuldades de aprendizagem quer aos que se candidatam ao ensino superior, apostando num modelo de formação flexível e personalizado.

De 13 a 22 de Outubro
FEIRA DE SANTA
IRIA EM TOMAR
COM NOVIDADES

A Feira de Santa Iria começa na próxima sexta-feira em Tomar. Apesar de ser uma das feiras mais antigas de toda a região, continua a atrair grande número de visitantes e este ano vai ter algumas novidades.

Assim, a Feira vai estar dividida em duas áreas (Mercado Municipal e Várzea Grande), unidas por um corredor de ligação no Flecheiro. No recinto exterior do Mercado vão estar, às sextas-feiras, sábados e domingos, os vendedores de roupas e outros produtos similares. Também aí, no recinto empedrado, duas grandes tendas vão acolher as tasquinhas, da responsabilidade de diversas colectividades do concelho.

Na Várzea Grande ficarão os divertimentos e similares, este ano com a estreia na cidade de alguns equipamentos e com o regresso de uma atracção que fez história: o Poço da Morte.

Nas imediações, entre o Tribunal e a antiga Messe de Oficiais, ficará este ano o palco, por onde vão passar, como habitualmente, um conjunto de artistas nacionais. Segue-se a exposição de viaturas ligeiras e comerciais e de máquinas agrícolas.

Na Rua dos Arcos não há novidades: é o espaço onde, apesar das adaptações necessárias aos tempos, se vai perpetuando o que a Santa Iria tem de mais tradicional, a Feira das Passas, cuja maioria dos vendedores são pequenos produtores da região.

Outra novidade é o facto de, tendo em conta que o próximo ano terá Festa dos Tabuleiros, a respectiva Comissão ter sido convidada para ter um espaço privilegiado para a sua divulgação, incluindo a venda de livros, recordações e produtos alusivos.

A abertura da feira terá lugar dia 13, sexta-feira, pelas 17 horas, com visita à exposição de trabalhos escolares (patente no Convento de S. Francisco, diariamente, das 9 às 20 horas).

Na sexta seguinte, dia 20, terá lugar a habitual comemoração do dia da padroeira da cidade, com missa na igreja de S. João Baptista, às 10 horas, seguida de procissão pelas ruas da cidade, integrando crianças das escolas do concelho e que culminará com o lançamento de pétalas ao rio em memória da morte lendária de Santa Iria.

Pelo palco, com organização da Rádio Cidade de Tomar, vão passar: Menito Ramos, Eddy Lemos, Rui Bandeira e Sexappeal (dia 13, 21.30), Pedro Miguel, Bonga, Mundo Novo, Ana Duarte e Tuna Templária (dia 14, 21.30), banda F, Vanessa Graça, Ilda Castro, Grupo Costa Verde e Estatuna de Abrantes (dia 15, 15.00), Tiago e a Sua Banda, Crómio, UHF, FH5 e Filipe Santos e Tuna Cavaleiras de Sellium (dia 20, 21.30), Mónica Sintra, Bambaiana, Marante, Valentino, Instinto e Káritia Max (dia 21, 21.30) e Flávio Serrinha, Dulce Guimarães, Luís Filipe Reis, Zimbro e Chiquita (dia 22, 15.00).

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



70 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

"Na Rota do Chicharo" passou na Foz de Alge

Inserido no programa do IV Festival Gastronómico - "Alvaiázere Capital do Chicharo", a Câmara Municipal de Alvaiázere teve lugar no dia 8 de Outubro, o I Passeio Turístico de Clássicos, intitulado "Na Rota do Chicharo" que fez uma incursão pelo concelho de Figueiró dos Vinhos, até à Foz de Alge.

O passeio não teve fim competitivo, mas sim e como principal objectivo dar a conhecer e potenciar o turismo, a gastronomia e a cultura de uma região tão rica e com tantos valores.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

Mariscos e Petiscos



- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

FEI
TRINTEVE

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

INCÊNDIOS NO DISTRITO - FASE CHARLIE PEDRÓGÃO GRANDE FOI O CONCELHO MENOS FUSTIGADO

Distrito teve menos incêndios e menor área ardida do que em 2005

As florestas do distrito de Leiria foram fustigadas, entre 01 de Julho e 15 de Setembro, por 571 incêndios, que destruíram 4.120 hectares, números inferiores aos do ano passado, informou o Governo Civil de Leiria (GCL).

De acordo com este organismo, nestes dois meses e meio registaram-se menos 191 incêndios do que em igual período do ano passado.

Também a área ardida diminuiu substancialmente, com menos 22.108 hectares queimados este ano.

O concelho de Porto de Mós, com 3.272,41 hectares de área ardida, foi o mais afectado, enquanto o de Pedrógão Grande, com 0,23 hectares queimados, foi o município do distrito de

Leiria onde as chamas menos trabalho deram aos bombeiros.

Estes dados foram divulgados, apesar da denominada "Fase Charlie" - de maior risco de incêndio - se prolongar até ao próximo sábado, 30 de Setembro.

A sua divulgação antes do final da "Fase Charlie" foi justificada pelo Governo Civil de Leiria com "as condições meteorológicas que se têm feito sentir na segunda quinzena de Setembro", o que leva a supor que "os valores agora divulgados não irão sofrer alterações significativas até ao final do corrente mês".

Relativamente aos concelhos da comarca, já vimos que Pedrógão Grande foi o concelho do distrito com menor área ardi-

da neste período, 0,23 hectares, provocados por 11 fogos. A título de curiosidade, refira-se que neste concelho, em igual período do ano passado arderam, arderam 1.848 hectares, resultantes de 64 incêndios.

Relativamente a Castanheira de Pera, este ano arderam 0,34 hectares neste período denominado "Fase Charlie", provocados por 7 incêndios. Igual período do ano passado, ardeu 1 hectare resultado de 6 incêndios.

Figueiró dos Vinhos voltou a ser o concelho da comarca mais fustigado pelos incêndios, tendo registado 26 incêndios, dos quais resultaram 354,37 hectares ardidos. Em igual período do ano passado, arderam 7.448 hectares resultantes de 46 incêndios declarados.

CASTANHEIRA DE PERA IV SEMANA DA TERCEIRA IDADE

Realiza-se no próximo dia 23 de Outubro a partir das 15 horas, no Auditório do Edifício Polivalente do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera, a IV Semana da Terceira Idade.

Esta iniciativa tem como Objectivo sensibilizar a comunidade para a importância do Idoso na nossa Sociedade, tendo como destinatários a Comunidade em geral e Técnicos.

Do programa previsto destacamos no dia 23, pelas 15 horas, a abertura da Exposição "Magia da Terceira Idade" no espaço da Casa do Tempo. esta exposição é composta por trabalhos realizados pelas utentes do Grupo Conviver do Centro Comunitário e da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera.

No dia 24 de Outubro, às 9H00, terá lugar uma Acção de Sensibi-

lização subordinada ao tema "As Representações Sociais da Terceira Idade".

A sessão de abertura contará com a presença do Dr. Fernando Lopes (Presidente da Câmara Municipal e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera) e do Padre Joaquim Duarte (Presidente do Centro Paroquial de Solidariedade de Castanheira de Pera) e do Dr. Fernando Gonçalves (Director do CDSSL).

serão desenvolvidos temas como a "A Depressão no Idoso", "A Depressão no Idoso: Riscos, Prevenção e Tratamento", o "Envelhecimento, algumas dimensões: O Social, a Formação e Histórias de Vida", o "Envelhecimento e Qualidade de Vida", "Animação Sócio cultural e Gerontodesign" e "O Designio do Gerontodesign na Concepção de

Calçado para Pessoas Idosas".

Segue-se novo debate e a Sessão de Encerramento

No dia 25 de Outubro terá lugar um passeio às Grutas de Santo António e visita ao Santuário de Fátima e a diversão continua no dia 26 de Outubro com Matiné Dançante na Discoteca Twins em Pedrógão Grande.

Dia 27 de Outubro terá lugar um Lanche convívio na Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera com a actuação do Rancho Folclórico da Cercicaper "Os Seranos"

A Organização deste evento é da responsabilidade do Centro Comunitário de Castanheira de Pera "Uma Porta Aberta à Comunidade" e da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, com o apoio da Autarquia local.

C.S.

I MOSTRA DE PROJECTOS SOCIAIS DO DISTRITO DE LEIRIA

"Figueiró - Construir para a Inclusão" entre os presentes

O Núcleo Distrital de Leiria da Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal vai promover, no âmbito das comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a I Mostra de Projectos Sociais do Distrito de Leiria, a ter lugar no dia 17 de Outubro de 2006, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria.

Para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de Outubro), o Núcleo Distrital de Leiria da REAPN irá apresentar alguns projectos de intervenção comunitária desenvolvidos no distrito de Leiria.

A REAPN pretende, com este encontro, promover, de uma forma informal, a troca de informação, de experiências e de conhecimentos, fugindo ao formato expositivo, normalmente associado a iniciativas deste género.

Desenvolvidos no âmbito dos Programas Escolhas, Ser Criança, Progride, Iniciativa Comunitária EQUAL e POEFDS, estes projectos apresentarão o impacto das suas actividades na vida da população em situação de pobreza e de exclusão social.

A pobreza, entendida como fenómeno complexo e multidimensi-

onal, requer uma abordagem integrada e concertada, na procura de soluções para a sua erradicação/atenuação. Assim, não descurando as políticas tradicionais ou assistenciais, porque são igualmente necessárias, a ênfase tem vindo a deslocar-se para as políticas que implicam uma abordagem mais activa quer por parte do Estado, quer por parte da sociedade civil, quer, ainda, por parte dos próprios destinatários das políticas, ultrapassando, desta forma, a lógica sectorial, fragmentada e centralizada que tem vindo a caracterizar as políticas tradicionais.

A abordagem por projecto tem assim e, em contraponto com a abordagem por serviço, adquirido relevo na intervenção social, regendo-se pelos princípios da parceria, participação e subsidiariedade.

Estando a terminar mais uma fase de atribuição de verbas dos fundos comunitários do III QCA e a surgir uma nova era de fundos (2007-2013), torna-se fundamental divulgar, incentivar e consciencializar a comunidade em geral, sobretudo dirigentes e técnicos da área social, para o que tem sido desenvolvido em termos de projectos sociais, nacionais e comunitários, a nível distrital com vista a combater a pobreza e a exclusão

social. Pretende-se, desta forma, perceber que tipo de intervenção social tem sido realizado através destes projectos, bem como a filosofia adjacente aos mesmos, no que concerne a factores como a parceria, a territorialidade, a participação e o *empowerment*.

Foi, desta forma, que o Núcleo Distrital de Leiria da Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal decidiu levar a cabo, uma Mostra de Projectos Sociais, durante um dia, para que a intervenção social continue a inovar e a inovar com eficácia!

Esta Mostra tem como objectivos principais divulgar juntos dos agentes de intervenção social vários projectos nacionais e comunitários do distrito de Leiria, utilizando a metodologia *world café* e Consciencializar e incentivar para o trabalho em rede como forma de combater a pobreza e a exclusão social.

O projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão (PROGRIDE)" cuja entidade Promotora é Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos é o único da comarca ali representado. Este projecto cujos destinatários são os desempregados; famílias carenciadas; comunidade, vai ser apresentado pelo Dr. Jaime Miranda, responsável pelo projecto.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Cercicaper

PROGRAMA CONSTELAÇÃO - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

OBJECTIVOS GERAIS DO PROGRAMA:

Aquisição de conhecimentos no domínio tecnológico e metodologias inerentes à autonomia e aptidões de carácter social, numa perspectiva de desenvolvimento global, permitindo desenvolver um trabalho profissional e autónomo.

DESTINATÁRIOS:

Jovens ou adultos (idade igual ou superior a 15 anos), desempregados, com deficiência, dificuldades de aprendizagem, ou em desvantagem social, que possuam capacidades mínimas para aceder ao Mercado de Emprego.

COMPONENTES DE FORMAÇÃO:

Componente Sócio Cultural e Científico-Tecnológica

- Área Académica
- Área de Independência Pessoal / Sociabilização - Comportamento Social
- Tecnologias da Informação e Comunicação
- Sensibilização Ambiental
- Educação Física e Desporto
- Outras Actividades Sócio-Recreativas

ÁREA VOCACIONAIS:

Formação Simulada

- Carpinteiro de Limpos

Formação em Posto de Trabalho

- Carpinteiro de Limpos
- Limpeza, Lavadeira, Engomadora de Roupa
- Vigilante de Crianças
- Electricista da Construção Civil
- Escriturário em Geral
- Fiel de Armazém
- Jardineiro(a)
- Serralheiro Civil
- Auxiliar de Bombeiro em geral
- Empregado(a) de Mesa

DIREITOS:

- Contrato Individual de Formação
- Bolsa de Formação (1º ano: 30 % do SMN; 2º ano: 50 % do SMN; 3º e 4º anos: 70 % do SMN)
- Subsídio de Alimentação
- Transporte
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Vestuário de Trabalho
- Férias
- Certificado de Aptidão Profissional ou de Frequência de Formação Profissional

DURAÇÃO:

- O Plano Curricular Global dos cursos ministrados está organizado plurianualmente por 4 anos de formação, contemplando 3 fases:
 - Pré Formação
 - Qualificação
 - Estágio em Empresa

REGIME DE FREQUÊNCIA:

- Laboral (35 horas semanais)

PROGRAMA CONSTELAÇÃO - INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL:

Apoio na tomada de decisões vocacionais adequadas, facultando informação e proporcionando experiências que permitem ao destinatário definir um projecto de vida profissional.

DURAÇÃO:
4 meses

APOIO À COLOCAÇÃO:

Mediação do processo de contratação laboral. Desenvolvimento e actualização de competências pessoais e sociais para o acesso ao emprego ou para criação do próprio emprego.

DURAÇÃO:
6 meses

ACOMPANHAMENTO PÓ-COLOCAÇÃO:

Acompanhamento da progressão profissional do destinatário. Apoio ao nível da independência e satisfação pessoal.

DURAÇÃO:
3 anos

ENQUADRAMENTO

Programa Operacional de Emprego, Formação Profissional e Desenvolvimento Social (POEFDS) - III Quadro Comunitário de Apoio



MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

“Porquê?...”

Em virtude de uma dor ciática, tive de me submeter a uma operação cirúrgica, no Hospital Egas Moniz, em Lisboa.

Ali, fui encontrá-lo o melhor carinho, por parte de todos! Aqui fica o meu agradecimento!...

Já não direi o mesmo, quanto às instalações, roupas e outros...

No sentido construtivo, seja-me permitido apontar as seguintes deficiências, para que, quem de direito as resolva.

Começarei pela bata, que me foi distribuída, antes da referida operação.

Não tinha quaisquer molas pelo que tive, por vezes, de me submeter ao nudismo... Procurei substituí-la, mas, foime dito que todas enfermavam do mesmo... Será uma questão de despesa? ... Não creio.

Coube-me a enfermaria, n.º 716, com três utentes, um dos quais, Cabo-Verdiano, sem fala, usando, apenas, sinais, que fora vítima duma trombose...

Ali se encontrava, acamado, há meses. Não tínhamos televisão, mas, a vizinha, 718 e, muitas outras, beneficiavam desta prerrogativa...

Porquê, tal discriminação?... Porquê, um infeliz, vivendo entre quatro pare-

des, não tinha uma distração, no seu viver?...

Cada doente, além da sua cama, tinha uma mesa, anexa, para as refeições, quer fosse acamado, quer não, obrigando-o ao isolamento...

Porquê?! não facilitar aos doentes, não acamados, refeições, num refeitório?...

Mais, ainda, fomos encontrar o Bar, com televisão, jornais, revistas e máquina de café, mas, o aparelho avariado, há meses, segundo apurámos.

Valeu-nos a habilidade dum doente, que o pôs a funcionar, para alegria de todos!

Será uma questão de despesa, ou, antes, de desmazelo?...

Diremos, ainda, para terminar,:

“Que grandes foram os nossos antepassados, que ergueram tal edifício, de nove pisos, e, hoje, se encontra desprezado, com os corredores de rodela, gastas, paredes negras, guarda-pés, deteriorados, casas de banho, algumas, sem luz, etc.”

Mais uma vez: “Porquê?”

Atenciosamente

Jacinto Morais Antunes
Almeirim, 14/09/2006

O abandono dos animais

Olá amigos!

O que fazer aos nossos animais?

Em Portugal, mais de 10.000 animais são abandonados. Muitos vêm encontrar a morte nos canis camarários, ou nas estradas esmagados pelos carros, enquanto procuram alimentos e abrigo. Quando abandonados, os animais sofrem todo o género de maus tratos, sujeitos a contrair doenças, que também é um risco para a saúde pública. Nestes casos os animais com mais sorte, que são poucos, são adoptados por uma ou outra pessoa mais sensível.

As associações zoófilas, recolhem animais que ultrapassam da capacidade de alojamento e isto reflecte-se no mau tratamento dispensado aos animais.

Nós podemos ajudar a mudar esta situação:

Os animais são seres vivos, sensíveis que também sofrem física e psicologicamente, não são brinquedos.

Um animal deve ser desejado pelo dono e bem aceite pelos res-

tantes da família. Por isso quando compram ou adoptarem um animal deve ser muito bem pensado e estar de acordo com a sensibilidade e disponibilidade que deve ter para com o seu animal.

Um animal de companhia não só precisa de alimentação adequada e água fresca, mas também de carinho, atenção, alojamento adequado, espaços para correr, acompanhamento veterinário.

Não deve oferecer animais às crianças para satisfazer os seus caprichos, é uma atitude incorrecta.

Um animal deve fazer parte da família, ser desejado e estimado até à sua morte.

E as férias e a caça?

Muitas pessoas quando adquirem um animal, esquecem-se das férias. Se tem alguém que cuide do seu animal nas férias, melhor. Se faz parte do seu programa de férias, deverá ter atenção para onde for, se é permitido o alojamento de animais.

O abandono é a consequência da insensibilidade e irresponsabi-

lidade daqueles que não pensaram e nem pensam neste assunto e que resolveram o problema de uma forma desumana e cruel para o animal.

É preciso evitarmos estas situações...

Com a sua ajuda obviamente.

Os caçadores, outro grande problema para o abandono dos cães, porque o cão já está velho ou porque não presta para a caça deixam-nos abandonados no mato ou nas estradas. Quando for velho gostaria que fosse abandonado pela família? O que pensaria se isso lhe acontecesse? O mesmo que o animal pensa do seu dono, que tão leal foi para o seu dono para depois ser escuraçado.

Não faça isso, não o esqueça! Acredite que ele nunca se esquecerá de si.

Os animais são nossos amigos.

Seja tão leal com o seu animal, como ele o é para si!

Obrigado pela atenção

Aida Batista
Figueiró dos Vinhos

VOTO CONTRA DOS VEREADORES DO PS

Exmo. Sr. Director do Jornal “A Comarca”

Na edição n.º 285 de 27 de Setembro de 2006, na página 19, dá-se conta do voto desfavorável da oposição socialista ao “Projecto de Arquitectura de Reabilitação do Núcleo Central da Vila”, apresentado pelo actual executivo camarário de maioria P.S.D.

No mesmo apontamento da redacção desse jornal, tenta-se fundamentar o “(...) voto desfavorável dos Socialistas (...)”. Pensamos contudo que a brevidade da referência não espalha a abrangência da posição por nós assumida, pelo que se solicita a publicação deste texto que tenciona proporcionar um correcto esclarecimento da opinião pública sobre esta matéria.

No pretérito dia 27 de Setembro de 2006 realizou-se mais uma reunião ordinária da Câmara Municipal, com uma ordem de trabalhos relativamente breve. Tal como fazem habitualmente, os Vereadores do P.S. analisaram parcialmente a documentação que serve de base de trabalho dos assuntos presentes a reunião. Na mesma ocasião foram os mesmos confrontados com uma extensa lista de “Assuntos Urgentes” que deveriam ser incluídos na mesma sessão. Entre eles aparecia o Projecto a que o jornal alude.

Considerando a especificidade do Projecto em presença, as dúvidas que desde logo suscitou e a sensibilidade da intervenção que se pretendia realizar, procurou-se sensibilizar a Vereação da maioria P.S.D. para que nos fossem fornecidas cópias do projecto para que após a análise ponderada pudéssemos exprimir com clareza a nossa posição perante o mesmo.

Tal proposta não encontrou eco na presidência, alegando que era necessária a aprovação, considerando a candidatura a efectuar ao Urbcom.

No momento de curta discussão do assunto pudemos ainda exprimir que considerávamos haver aspectos positivos nesse projecto com os quais concordamos, nomeadamente, a intervenção prevista para a praça de Táxis que há muito advogamos e melhoria da acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, que se segue de perto, refira-se, o Projecto aprovado

pela Câmara Municipal em 2003, por ocasião do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, na altura apresentado ao então Governo Civil de Leiria. A nossa identificação com os fundamentos do Projecto e que constam da sua “Memória Descritiva”, prende-se com o facto de ser uma candidatura a apresentar ao programa Urbcom, que como é sabido foi mais um Projecto aprovado pelo ministério da Economia no anterior mandato autárquico, da nossa responsabilidade.

Existem no entanto pressupostos que merecem a nossa oposição. Na realidade intervencionar uma área da vila que ainda há dois anos foi alvo de ampla requalificação urbana já realizada, em resultado do Projecto aprovado por unanimidade pela Câmara que tinha os mesmos membros do actual à excepção de um(a) Vereador(a), parece-nos um desbaratar de dinheiros públicos, situação que os munícipes, também eles contribuintes dificilmente aceitarão. Recorde-se que a Câmara Municipal com o voto unânime dos mesmos Vereadores deliberou a contracção de empréstimos bancários que a Autarquia se encontra a pagar, tendo até decidido com a nossa oposição prolongá-lo por um amplo prazo de 20 anos. Consideramos ainda que as soluções preconizadas para a Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, inseridas no Programa Urbcom - candidatura de componente Pública, não servem os interesses dos comerciantes e habitantes daquele núcleo urbano, entrando em contradição com o espírito do Projecto. Isto porque a eliminação de estacionamentos naquela zona levará inevitavelmente ao afastamento do público consumidor que certamente privilegiará outras zonas com acessibilidade mais favorável.

A “pressa” pode por isso ser inimiga de boas soluções que a todos interessam, pelo que fica a nossa posição para proporcionar uma reflexão profunda sobre as opções que se pretendem para Figueiró.

Os Vereadores do P.S.
Fernando Manata
Pedro Lopes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Reabilitação do Centro da Vila

Apoiei durante quatro mandatos o executivo Socialista na Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Doutor Fernando Manata, o que não quer dizer que estivesse sempre de acordo, mas aconteceu raríssimas vezes.

Precisamente numa dessas pequenas prerrogativas, foi na reabilitação do Jardim com a substituição dos bancos e candeeiros lá existentes, por outros desajustados à harmonia do seu todo no enquadramento da zona, e no mesmo projecto de reabilitação urbana a colocação de postes com placas indicativas, visto estas serem muito diminutas e no nosso entender de nula utilidade.

Vem agora o actual executivo com um projecto de arquitectura de Reabilitação do Núcleo Central da vila, que contempla a Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, com o alargamento dos passeios e eliminação de estacionamento automóvel.

Ação digna de aplauso, na medida em que o passeio do lado esquerdo da rua ser muito estreito, agravado quando são colocados postes das iluminações nas épocas festivas que tornam impeditivos a circulação das pessoas, tal como se verifica com o estrangulamento da rua no estacionamento dos automóveis.

Que me perdoem os senhores Vereadores Socialistas não estar de acordo com a votação negativa que deram quando da reunião do executivo camarário na discussão deste projecto, argumentando como um “desbaratar dos dinheiros públicos”.

Embora não seja projectista, entendemos que as despesas feitas na substituição dos candeeiros e bancos do jardim, assim como dos postes e placas, foram no meu entender gastos inúteis.

A eliminação do estacionamento naquela rua, vem dar melhor aproveitamento ao parque automóvel, construído junto à Casa da Justiça, situado a poucos metros desta alteração, além de ser funcional, elimina o pagamento de taxa de estacionamento.

Mas sobre a construção deste parque de estacionamento, está bem pela utilidade que oferece, contudo o mesmo devia de ter ficado mais ao lado, dando assim oportunidade que no centro da actual ocupação tivesse sido construído uma nova avenida.

Esperamos ansiosamente que, com o rasgar de novas vias já anunciadas seja eliminado de vez com a circulação dentro do centro da vila dos camiões tal como num futuro próximo sejam fechadas ao trânsito duas ou três ruas, dando assim uma outra vida com a implementação de esplanadas.

VICTOR CAMOEZAS

CONVENTO COM VIDA

DOCES E MÚSICA DÃO VIDA AO CONVENTO DO CARMO

O projecto de animação intitulado "Convento Com Vida" com vista a dinamizar o Convento de Nossa Senhora do Carmo durante os meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2006, tem mais uma etapa já no próximo fim-de-semana com a realização da "Feira de Doçaria Conventual" que terá lugar nestes dois dias, além da actuação do Orfeão de Águeda - Sábado, dia 14 - e do Grupo Coral de Queluz - Domingo, dia 15.

Trata-se de uma pequena feira de doçaria conventual que, complementada com um excelente programa musical, está a gerar grandes expectativas.

Entretanto, no dia 22 de Setembro, realizou-se o colóquio "Retalhos de Vida de um Convento" com a Dra. Alexandra Rodrigues (na foto), seguido de um concerto com o Coral Calçada Romana, de Alqueidão da Serra (Porto de Mós); e no dia 23 haverá um concerto com o grupo de cordas "Quarteto Intermesso".

Durante o referido colóquio, o Dr. Álvaro Gonçalves, Vereador da Cultura da Autarquia figueiroense, fez a apresentação do projecto de "Convento Com Vida", suas motivações e objectivos e agradeceu à Dra. Alexandrina Rodrigues (na foto à sua direita) a participação neste colóquio e à Dra. Marta Duarte (na foto à sua esquerda), a jovem estagiária na Autar-



Dr. Álvaro Gonçalves com a Dra. Alexandrina Rodrigues (na foto à sua direita) e com a Dra. Marta Duarte (na foto à sua esquerda).

quia, encarregue de elaborar o programa do projecto de animação do Convento do Carmo e que - segundo aquele Autarca - corporizou da melhor maneira as pretensões do Executivo.

Na oportunidade, Álvaro Gonçalves lamentou a pouca adesão popular a esta primeira

iniciativa, mas - mostrou-se convicto - "este é um projecto que vamos vencer!".

Álvaro Gonçalves considerou que os figueiroenses têm andado afastados do "seu Convento". Daí que - também por isso - a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos tenha resolvido "dar vida ao Con-

vento de Nossa Senhora do Carmo, um dos monumentos mais ricos da vila, e, conseqüentemente, a "devolve-lo aos figueiroenses" com a sua abertura diária e com este projecto com o qual se pretende que "a população local e visitante frua de diferentes tipos de actividades".

A Dra. Alexandra Rodrigues, palestrante convidada, antes de falar do tema proposto, elogiou a iniciativa do Executivo figueiroense e lembrou a sua juventude passada em parte em Figueiró dos Vinhos. Alexandra Rodrigues disse-se feliz por ver estas "paredes de novo erguidas" e por sentir que "o Convento do Carmo está, de novo, a ganhar vida".

Após esta intrusão, a Dra. Alexandra Rodrigues recuou ao séc. XVI para falar do Convento de Nossa Senhora do Carmo e de como D. Pedro de Alcáçova resolveu custear a fundação de um Convento de Frades e a escolha recaiu sobre a Ordem dos Carmelitas Descalços, num processo iniciado em 1597 e cuja escritura veio a ser realizada em 1598. As obras começaram em 3 de Julho de 1601.

Uma viagem até ao presente, apresentada de forma eloquente pela Dra. Alexandra Rodrigues que - segundo a própria referiu - foi baseada no seu trabalho de fim de curso.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BIBLIOTECA APOSTA NA FORMAÇÃO



Na foto, alguns dos participantes na Acção de Formação, juntamente com jovens alunos do Pré-Primário de Figueiró dos Vinhos, a assistirem à apresentação de uma peça de "sombrihas chinesas" apresentada pelas funcionárias da Biblioteca: Fátima Vinhas, Eugénia Lima e Fátima Lima.

A Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio), de Figueiró dos Vinhos, realizou nos dias 28 e 29 de Setembro uma acção de formação ministrada por Carolina Marcola da Companhia Panda-Pá, intitulada "Conta-Contos", e destinada a professores, técnicos de biblioteca, educadores de infância, animadores e outros mediadores de leitura.

A formação que teve 12 horas de duração, distribuídas por dois dias consecutivos, contou com a participação de 11 formandos oriundos dos concelhos de Castanheira de Pera, Ansião e - naturalmente - Figueiró dos Vinhos.

Segundo o responsável pela Biblioteca, Dr. Sérgio Mangas, esta formação teve como objectivos "oferecer diferentes «ferramentas» para que os participantes consigam abordar uma história e contá-la desde uma visão própria e singular, defendendo os diferentes pontos de vista que os personagens nos propõem. Descobrir o narrador «interior» e aproveitar a relação íntima com as histórias para estabelecer «Pontes Afectivas» com o público."

Ainda segundo o mesmo responsável, "foram trabalhadas diferentes técnicas teatrais e dinâmicas de equipa, destacando-se a utilização de máscaras expressivas. Estas máscaras permitem a quem as utiliza tomar consciência do complexo instrumento que é o nosso corpo e como podemos colocá-lo ao serviço de contar uma história. Além disso, também serve para libertar quem as usa da sua imagem social estabelecida, permitindo abordar outros universos que a nossa imaginação nos proporciona".

"Foram propostos atelier's onde cada participante teve oportunidade de percorrer, de uma forma sincera e verdadeira, o percurso criativo sem a obrigação de formalizar um resultado estético mas sim uma escolha pessoal que proporciona um olhar diferente de um conto já contado vezes sem conta mas que pode ser enriquecido pelo poder da imaginação" - concluiu Sérgio Mangas.

DIA 15 DE OUTUBRO RALLYE PAPER EM FIGUEIRÓ

É já no próximo Domingo, dia 15 de Outubro, que o Clube Automóvel Clássicos de Figueiró dos Vinhos, promovero seu 1º Rallye Paper aberto a todo o tipo de automóveis, numa iniciativa que conta com o apoio da Autarquia e da Junta de Figueiró dos Vinhos e que terá lugar a partir das 9 horas, na Praça do Município.

As inscrições deverão ser feitas até ao próximo dia 7 de Outubro, para os telefones 917 743 479 ou 962 604 032, ou directamente aos membros do Clube.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os quartos equipados com Ar Condicionado

DouroCabe

CURSOS de Cabeleireira/o

Escolas credenciadas pelo IEFP e pelo TIOF e membro da APBEL e da ANECA

Reciclagens

W.º Azul - Chamada Local
808 202 443
963 817 215

Escolas em:
LEIRIA . CAST. BRANCO . FIG. FOZ . COIMBRA
AVEIRO . VISEU . PORTO . FAMILICÃO . VILA REAL . FELGUEIRAS
LISBOA . MONTEMOR . QUARTEIRA

www.dourocabe.pt | www.portugale-beleza.pt

PORTUGALE

CURSOS de Esteticismo

- Esteticista (1448 horas)
- Manicure/Pedure e Massagista de Estética (1580 horas)

Um futuro...
...UMA PROFISSÃO



NA PRESENÇA DO BISPO DA DIOCESE DE COIMBRA...

TRINTA E DOIS CRISMARARAM-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No domingo 1 de Outubro aconteceu festa em Figueiró dos Vinhos com a recepção do Sacramento do Crisma de 32 jovens, oriundos das paróquias de Figueiró dos Vinhos, Bairradas e Graça.

O Sacramento da confirmação ou crisma aconteceu durante a celebração da Eucaristia dominical que como habitualmente teve lugar nesta Paróquia às 11.30 horas e contou com a presença do Padre António Antunes, Pároco das referidas Paróquias, e do Bispo da Diocese de Coimbra, D. Albino Mamede Cleto, 64º bispo daquela Diocese, que presidiu à Celebração Eucarística e ministrou o sacramento do crisma.

Foi uma homília eloquente, onde D. Albino Mamede Cleto explicitou os valores cristãos que devem ser seguidos com fervor e devoção à fé cristã e pediu aos figueiroense que sejam católicos apostólicos "por inteiro" e por "convicção, não por tradição".

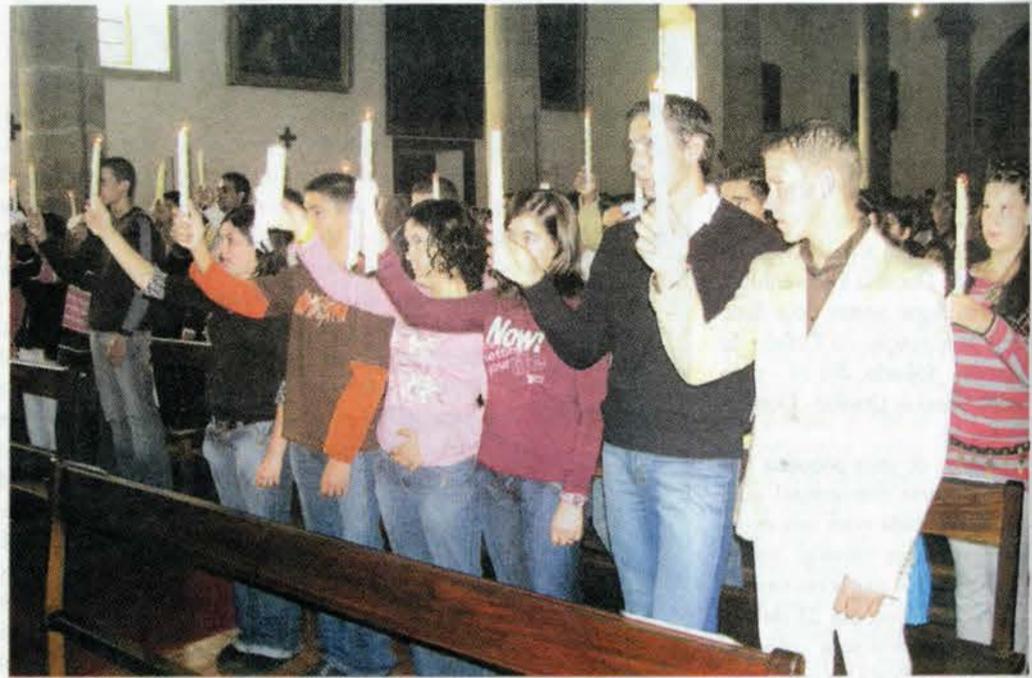
Poder-se-á, mesmo, dizer que a Eucaristia dominical em Figueiró dos Vinhos, dia 1 de Outubro, foi festiva e... diferente. E diferente não só por ser uma



Missa do Crisma e pela presença do Bispo da Diocese mas, sobretudo, pelo ambiente de festa que se viveu no Templo figueiroense, durante a cerimónia propriamente dita, e depois desta terminar no adro da Igreja Matriz. A alegria estava estampada nos rostos de todos quan-

tos participaram nesta cerimónia e que comungavam, assim, e também, da alegria dos recém-crismados.

No final da Eucaristia, afilhados, padrinhos e restantes convidados deslocaram-se para um dos salões do Restaurante Panorama, cedido para o efeito,



onde teve lugar um farto repasto que serviu de convívio entre todos os paroquianos, que tornaram possível a realização do Crisma.

Entretanto, durante a sema-

na que antecedeu o sacramento do crisma decorreram encontros entre o Bispo de Coimbra e os crismandos e uma visita pastoral às paróquias confiadas ao Padre António Antu-

nes, com encontros com os movimentos próximos da Igreja. Foram dias intensos de contactos com as populações e suas instituições sociais, culturais, cívicas e religiosas.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BIBLIOTECA COMEMORA 5º ANIVERSÁRIO



Para assinalar o seu 5.º aniversário a Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio) de Figueiró dos Vinhos decidiu organizar um conjunto de actividades em torno da promoção e animação da leitura, no próximo dia 3 de Novembro, Sexta-Feira.

Para esse efeito tem como convidados alguns dos mais conhecidos mediadores de leitura a

nível nacional. São eles: António Mota, Cristina Taquelim e Mafalda Milhões. A manhã será preenchida com uma maratona de contos e dirigida a todos alunos do Pré-Escolar do Concelho; durante a tarde a Biblioteca organiza um debate em torno das questões ligadas à promoção e à animação da leitura, tendo como pano de fundo o

Plano Nacional de Leitura, este debate será dirigido a professores, técnicos de bibliotecas públicas e escolares, educadores de infância, animadores, pais e outros mediadores de leitura; finalmente, à noite, teremos Café com Contos, isto é, sessões de contos para adultos.

Todas as actividades irão decorrer na Biblioteca Municipal.

Feira de Doçaria Conventual

Figueiró dos Vinhos
Convento do Carmo

Outubro 2006

Dia 14

14h00 Abertura da Feira de Doçaria Conventual
19h00 Encerramento da Feira
21h30 Concerto com o Orfeão de Águeda

Dia 15

10h00 Reabertura da Feira de Doçaria Conventual
18h00 Concerto com o Grupo Coral de Queluz
20h00 Encerramento da Feira

www.cm-figueirodosvinhos.pt

O REGRESSO AOS BONS VELHOS TEMPOS DO CLUBE CENTROAVENTURA...

1º ENCONTRO LAND ROVER DA FOZ DE ALGE FOI UM SUCESSO

O CentroAventura de Figueiró dos Vinhos realizou dias 6, 7 e 8 de Outubro o 1º Encontro Land Rover da Foz de Alge.

Entre as várias actividades propostas, no qual se incluíram uma feira de peças e acessórios, pista de obstáculos e actividades radicais, destacou-se a sessão de autógrafos do piloto Lino Carapeta no átrio da Câmara Municipal e a reflorestação de um hectare de área recentemente ardida na Mata Municipal do Cabeço do Peão, com a plantação de 200 carvalhos. Cerca de 30 minutos foram suficientes para que todas as árvores estivessem no lugar onde, curiosamente, a maioria dos participantes preferiu o uso das próprias mãos em vez da ferramenta disponibilizada.

No final, todos fizeram questão de registar a sua árvore num livro concebido para o efeito, que ficará arquivado na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e servirá, ano após ano, para assinalar as visitas dos padrinhos à sua árvore-afilhada.

Relativamente à sessão de autógrafos, o piloto do Team Tanqueluz que mais uma vez irá estar presente no famoso Lisboa-Dakar, distribuiu autógrafos e simpatia. Lino Carapeta não se cansou de elogiar as condições naturais e o ordenamento paisagísticos da vila e do concelho em geral e não poupou elogios à organização do 1º Encontro Land Rover da Foz de Alge - Figueiró dos Vinhos, lembrando que à mesma data se realizava uma prestigiada feira da especialidade em Sta. Maria da Feira e que tanto os "landroveristas" como a imprensa da especialidade optaram fortemente pelo evento do Clube CentroAventura.

Também Carlos Jorge Mendes, Presidente do Clube Centro Aventura enfatizou a presença em peso da imprensa especializada e convidado a fazer um balanço, Carlos Jorge, mostrou-se muito satisfeito, considerando que o evento reuniu as participações projectadas - 80 viaturas e mais de 200 acompanhantes. O sucesso deste evento levou, mesmo, já à marcação do 2º Encontro, agendado para o próximo ano e, por decisão prévia da Organização estritamente limitado a 100 viaturas para poder continuar a assegurar as melhores condições de acolhimento.

Na forja está também a candidatura à organização do Encontro Ibérico de Land Rover's para 2008 que costuma envolver entre 600 e 700 viaturas. Segundo Carlos Jorge, existem excelentes perspectivas no sentido da organização ser atribuída ao Clube CentroAventura.

Voltando ao 1º Encontro Land Rover da Foz de Alge, Carlos Jorge destaca ainda a presença do Presidente da Autarquia, Eng. Rui Silva que vestiu - literalmente - a camisola do clube durante todo o último dia do evento e, após a plantação dos 200 carvalhos, "fez" a pista de obstáculos ao seu lado.

Carlos Jorge realça, ainda, um outro objectivo atingido: "pôr Figueiró no mapa e falar de Figueiró a nível nacional - e falar bem - não apenas a propósito de tragédias"...



■ Embora parcial, imagem bem representativa da adesão



■ Plantação de 200 carvalhos: um dos momentos altos!

PATROCINADO PELA PETROHABI

RECREIO ESTREIA-SE NO FUTSAL MASCULINO



Em cima, da esquerda para a direita: Paulo Palheira (Presidente da Direcção do Recreio), João Cunha (membro do Conselho Fiscal e Director da Secção de Futsal), Gonçalo, Zé Rui, Miguel Lopes, Renato, Rui Capitão, Campos, André Henriques e Ruben (Director da Secção de Futsal).
Em baixo, da esquerda para a direita: Cravo, João Almeida, Hilário Cunha, Ricardo Pereira, Gonçalo "Assa", André, Telmo, Ricardo Barata e Vítor Guterres (Director da Secção de Futsal).

O Recreio Pedroguesense estreia-se esta época no Futsal Senior Masculino, participando - naturalmente - na 2ª Divisão Distrital.

Esta participação pedroguesense só foi possível graças à congregação de esforços de alguns "carolas" e empresários pedroguesenses que apoiaram e financiam este projecto que, embora sujeito à alçada do Recreio Pedroguesense, tem uma gestão autónoma.

Hilário Cunha e a sua empresa, Petrohabi, apoiaram desde o primeiro instante este projecto, sendo a principal patrocinadora, ostentando a sua marca nos dois equipamentos com que o Recreio Pedroguesense irá disputar esta competição, oferecidos pela própria Petrohabi.

Hilário Cunha que para além de patrocinador e jogador é, também, o técnico principal da equipa, tarefa na qual é auxiliado por João Almeida.

O ex-técnico da equipa principal de Futebol de 11 da Desportiva de Figueiró dos Vinhos e actual coordenador do Futebol Juvenil daquele clube, aceitou ao convite endereça-

do pelos pedroguesenses para fazer parte daquele interessante projecto de Futsal, integrando-o na condição de jogador e técnico-adjunto. Trata-se de uma colaboração "entre amigos", sendo - de resto - este o espírito que reina entre toda a equipa composta por técnicos, jogadores (16) e Directores.

Os jogadores que constituem o grupo de trabalho são quase todos estreantes ao nível do Futsal, exceptuando-se apenas o guarda-redes Renato e o jogador de campo, Gonçalo que já jogou na Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Quanto aos restantes elementos do grupo, trata-se de jogadores que já praticaram Futebol de 11 e que, ou por falta de disponibilidade, ou por já terem "passado a sua época", abandonaram e encontram, agora, no Futsal uma boa oportunidade de manterem a actividade desportiva.

No dia 6 de Outubro, Sexta-feira, teve lugar a apresentação da equipa aos sócios e adeptos, com um jogo que teve a equipa de Maços de D. Maria como adversária convidada.

Os pedroguesenses perderam por 2-6, mas acabaram por deixar boas indicações para a competição que se avizinha e que começa já no próximo dia 13 de Outubro, Sexta-feira, pelas 21 horas, com o jogo entre o Recreio Pedroguesense e o Regueira de Pontes.

Regressando ao jogo de apresentação, Hilário Cunha deve ter ficado satisfeito com o que viu, pois os seus pupilos - face a uma equipa já com muitos anos de experiência na competição e a militar numa Divisão superior (1ª), onde tem legítimas aspirações - bateu-se de igual para igual, chegando mesmo ao intervalo a vencer por 2-0. Na segunda parte, a maior experiência adversária e a rotação de jogadores no Recreio Pedroguesense (o objectivo do jogo era esse mesmo: rodar e apresentar os jogadores) acabou por ditar leis.

O plantel pedroguesense é constituído por 16 jogadores: três guarda-redes, Zé Rui (ex guarda-redes de Futebol de 11 do Sport de Castanheira de Pera e do Recreio Pe-

droguesense), Cravo (ex-guarda-redes de Futebol de 11 dos Juniores do Recreio) e Renato (ex-Proença). Como jogadores de campo, Hilário Cunha (também ele um antigo jogador de Futebol de 11, tendo, entre outros clubes, alinhado na Desportiva e no Recreio) tem à sua disposição mais 12 jogadores: Gonçalo, Miguel Lopes, Rui Capitão, Campos, André Henriques, João Almeida, Ricardo Pereira, Gonçalo "Assa", André, Telmo e Ricardo Barata.

Relativamente à prova, o Recreio Pedroguesense estreia-se, como já dissemos, na próxima Sexta-feira, face ao Regueira de Pontes.

Para a 2ª jornada, está agendado o primeiro encontro com equipas da comarca para defrontar a Frutintas, em Figueiró dos Vinhos. Na 8ª jornada, os pedroguesenses voltam a defrontar outra equipa da comarca, a Aguda, no recinto destes. Na 10ª jornada, os pedroguesenses completam este ciclo, com a deslocação às Bairradas, para jogar com a equipa local.



■ Lino Carapeta, piloto participante no Lisboa-Dakar, durante a sessão de autógrafos. No caso, com o Presidente da Autarquia, Eng. Rui Silva, vendo-se, ainda, o Dr. Jorge Pereira (Director da ARS de Leiria - que também participou no Encontro), o Dr. Álvaro Gonçalves (Vice-Presidente da Autarquia figueiroense), Carlos Jorge Mendes (Presidente do CentroAventura) e a Dra. Helena Mendes, também do CentroAventura.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

**RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO * COMENTÁRIO *
CLASSIFICAÇÃO * COMENTÁRIO * RESULTADOS *
COMENTÁRIO * RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO ***

Época 2006/07

FUTEBOL 11

SÉNIORES - DIVISÃO DE HONRA

1ª Jornada

24/09/2006

2	BIBLIOTECA	x	JUNCALENSE	0
3	GRAP.	x	MEIRINHAS	0
2	PATAIENSE	x	ALQ. SERRA	2
3	MARRAZES	x	GUIENSE	1
4	BENEDITENSE	x	FIG. VINHOS	0
6	ANSIÃO	x	BOAVISTA	1
2	PEDROGUENSE	x	GAEIRENSE	2
Adi	U. SERRA	x	NAZARENOS	ado

2ª Jornada

01/10/2006

0	JUNCALENSE	x	U. SERRA	4
1	MEIRINHAS	x	BIBLIOTECA	1
2	ALQ. SERRA	x	GRAP.	0
3	GUIENSE	x	PATAIENSE	4
2	FIG. VINHOS	x	MARRAZES	0
1	BOAVISTA	x	BENEDITENSE	3
3	GAEIRENSE	x	ANSIÃO	1
1	NAZARENOS	x	PEDROGUENSE	0

3ª Jornada

08/10/2006

0	JUNCALENSE	x	MEIRINHAS	2
3	BIBLIOTECA	x	ALQ. SERRA	2
0	GRAP.	x	GUIENSE	1
4	PATAIENSE	x	FIG. VINHOS	4
1	MARRAZES	x	BOAVISTA	0
2	BENEDITENSE	x	GAEIRENSE	0
4	ANSIÃO	x	NAZARENOS	2
2	U. SERRA	x	PEDROGUENSE	0

À terceira jornada, o Beneditense e já líder destacado da Divisão de Honra, sendo a única equipa que conta por vitórias todos os jogos efectuados. No entanto, o U. da Serra - com um jogo em atraso - poderá igualar a equipa do sul do distrito e grande candidata à conquista do título principal dos distritais de Leiria.

Quanto às equipas da comarca, a Desportiva ocupa já uma posição tranquila, com 1 vitória, 1 empate e 1 derrota, enquanto que o Recreio ocupa os lugares fundeiros com 2 derrotas e 1 empate. A favor, ambas as equipas têm o facto do calendário inicial ser bastante complicado, com duas deslocações e a defrontarem equipas tidas como principais candidatas ao título.

Na próxima jornada, o Recreio recebe o Ansião (actual 2º classificado), num clássico do norte do distrito, num jogo que se afigura difícil, mas que a equipa de Zé Pélé deverá aproveitar para se lançar na senda das vitórias. Já a Desportiva, recebe o Grap Pousos, uma excelente oportunidade para regressar às vitórias.

CLASSIFICAÇÃO

Cl	J	J
1	Beneditense	3 9
2	Ansião	3 6
3	Marrazes	3 6
4	U.Serra	2 6
5	Pataiense	3 5
6	Biblioteca	3 5
7	Alq.Serra	3 4
8	Gaeirens	3 4
9	F.Vinhos	2 4
10	Meirinhas	3 4
11	GRAP/Pousos	2 3
12	Nazarenos	2 3
13	Guiense	3 3
14	Pedroguense	3 1
15	Juncalense	3 1
16	Boavista	3 1

**RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO * COMENTÁRIO *
CLASSIFICAÇÃO * COMENTÁRIO * RESULTADOS *
COMENTÁRIO * RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO ***

Época 2006/07

FUTEBOL 11

SÉNIORES - 1ª DIVISÃO

1ª Jornada

24/09/2006

0	CASAL NOVO	x	SIMONENSES	0
4	AVELARENSE	x	POUSAFLORES	1
1	MATAMOURISCA	x	MOITA BOI	0
Adi	CAST. PERA	x	ARCUDA	ado
1	ALEGRE UNIDO	x	RANHA	2
0	ALVAIÁZERE	x	ILHA	1
4	PELARIGA	x	CARREIRENSE	2
3	RAMALHAIS	x	MOTOR CLUBE	1

2ª Jornada

01/10/2006

0	SIMONENSES	x	RAMALHAIS	5
2	POUSAFLORES	x	CASAL NOVO	3
1	MOITA BOI	x	AVELARENSE	3
1	ARCUDA	x	MATAMOURISCA	1
2	RANHA	x	CAST. PERA	1
5	ILHA	x	ALEGRE UNIDO	0
0	CARREIRENSE	x	ALVAIÁZERE	4
0	MOTOR CLUBE	x	PELARIGA	1

3ª Jornada

08/10/2006

1	SIMONENSES	x	POUSAFLORES	1
2	CASAL NOVO	x	MOITA BOI	1
2	AVELARENSE	x	ARCUDA	1
0	MATAMOURISCA	x	RANHA	0
4	CAST. PERA	x	ILHA	2
0	ALEGRE UNIDO	x	CARREIRENSE	3
2	ALVAIÁZERE	x	MOTOR CLUBE	0
0	RAMALHAIS	x	PELARIGA	1

Três equipas lideram a 1ª Divisão Distrital de Leiria om três vitórias noutros tantos jogos disputados. Destaque para o Atlético Avelarense de Fernando Silva, apontado como grande favorito ao título e á subida de divisão e que desde a primeira jornada se colocou na vanguarda do pelotão.

Casal Novo e Pelariga acompanham a equipa de Fernando Silva na liderança. No entanto, principalmente no caso da primeira, o calendário favorável muito contribuiu para este desempenho.

A próxima jornada já deverá começar a definir posições, pois Avelar e Casal Novo têm deslocações difíceis (Ranha e Arcuda, respectivamente) e a Pelariga recebe o Alvaiázere, outro dos candidatos ao título, mas que se atrasou logo na primeira jornada ao perder em casa com a Ilha.

Ilha que vinha sendo a sensação da prova e que sofreu o seu primeiro golo à terceira jornada, frente ao Sport de Castanheira de Pera, onde foi derrotada por esclarecedores 2-4, frente a uma equipa muito bem orientada por Zé Inglês e que é, mesmo, candidta ao título (ver pag. 13).

CLASSIFICAÇÃO

Cl	Clube	J	J
1	Avelarense	3 9	
2	Casal Novo	3 9	
3	Pelariga	3 9	
4	Ranha	3 7	
5	Ramalhai	3 6	
6	Alvaiázere	3 6	
7	Ilha	3 6	
8	Matamourisca	3 5	
9	Cast. Pera	2 3	
10	Carreirens	3 3	
11	Arcuda	2 1	
12	Pousaflores	3 1	
13	Simoenses	3 1	
14	M.Boi	3 0	
15	A.Unido	3 0	
16	M.Clube	3 0	

*** RESULTADOS * * COMENTÁRIO * * RESULTADOS * * COMENTÁRIO * * SORTEIO
* COMENTÁRIO * * RESULTADOS * * COMENTÁRIO * * RESULTADOS * * SORTEIO**

Época 2006/07

FUTEBOL 11

TAÇA DISTRITO

TAÇA DISTRITAL

1ª Eliminatória

5/10/2006

0	MOTTENSE	x	MARRAZES	6
1 (4)	PELARIGA	x	BOAVISTA	(G.P.) 1 (5)
1	CAST.PERA	x	MACEIRINHA	a.p. 2
5	ILHA	x	ALEGRE UNIDO	1
2	ALVAIÁZERE	x	ATOUGUIENSE	0
3	PATAIENSE	x	NAZARENOS	1
2	POUSAFLORES	x	AVELARENSE	a.p. 3
2	ALFEIZERENSE	x	VIDREIROS	0
3	GRAP	x	JUNCALENSE	0
0	SANTO AMARO	x	ALQ. SERRA	6
2	MOTOR CLUBE	x	ARCUDA	1
2 (4)	CARREIRENSE	x	GAEIRENSE	(G.P.) 2 (2)
2	22 JUNHO	x	TURQUEL	1
3	PRAIA DA VIEIRA	x	OUTEIRENSE	0
1	VIEIRENSE	x	UNIDOS	0
0	MOITA DO BOI	x	PEDROGUENSE	6
3	MEIRINHAS	x	BIBLIOTECA	1
6	PLADOESOURA	x	SIMONENSES	1
3	RAMALHAIS	x	U. SERRA	a.p. 2
2 (2)	GUIENSE	x	ANSIÃO	(G.P.) 2 (4)
1	FERREL	x	BENEDITENSE	3
2	CASAL NOVO	x	FIG. VINHOS	a.p. 1
6	RANHA	x	MATAMOURISCA	1

**TAÇA DISTRITO:
REPESCADOS RETIRAM EFEITO SURPRESA**

Conhecidos os vencedores dos 23 jogos disputados destacam-se desde logo as derrotas das equipas da Divisão de Honra face a adversários da divisão secundária, nomeadamente, Desportiva de Figueiró dos Vinhos e União da Serra que constituíram as principais surpresas da ronda. Destaque, ainda, para os resultados entre equipas da Honra que ditaram as derrotas dos Nazarenos (em Pataias), Juncalense (nos Pousos), o Gaeirens (no Carreirens), Biblioteca (nas Meirinhas - neste caso, uma repetição do jogo da semana passada para o Campeonato que terminou com um empate, e uma desforra, relativamente ao ano passado em que a Biblioteca venceu categoricamente nos quartos-de-final, também nas Meirinhas) e o Guiense (em casa com o Ansião).

No entanto, face à repescagem, Figueiró dos Vinhos e União da Serra (ambos derrotados no prolongamento), Gaeirens e Guiense (derrotados por grandes penalidades) continuam em prova, pelo que da divisão principal apenas Nazarenos, Juncalense e Biblioteca, foram eliminados e todos face a equipas da mesma divisão.

Foram ainda repescados o Sport de Castanheira de Pera, a Pelariga, Pousaflores, Arc-

uda e Turquel. Assim, o Sport perdeu em casa (1-2), após prolongamento, face à Maceirinha (actual líder da Zona Sul da 1ª Divisão); o Pousaflores foi, igualmente eliminado em casa e por prolongamento, frente ao Avelar (2-3), o Arcuda foi derrotado por "apenas" 1-2, assim como o Turquel.

De recordar que seguem-se os 16 avos da competição, daí a necessidade em repescar aquelas 9 equipas com os resultados "menos maus" para completar as 32 equipas necessárias.

Quanto aos restantes resultados, realce para as goleadas do Recreio Pedroguense (3 golos de Godinho, 2 de Marcolino e 1 de Pedro César), do Marrazes e do Alqueidão da Serra - ambas fora e por 6-0, para o Pilados Escoura e Ranha que também golearam, mas por 6-1 e para a vitória expressiva do Grap/Pousos frente ao Juncal, por 3-0.

De relembrar, igualmente, que na segunda eliminatória que se disputará no feriado de 1 de Novembro (Quarta-feira), todas as equipas da Divisão de Honra, que defrontarem equipas da 1ª distrital, jogam no reduto da equipa do escalão inferior.

**RESULTADO DO
2ª ELIMINATÓRIA DA
TAÇA DISTRITAL**

Realizou-se dia 10 de Outubro, pelas 21H00, na sede da Associação de Futebol de Leiria, o sorteio da 2ª eliminatória da Taça distrital, que se vai realizar no dia 1 de Novembro.

O escrutínio ditou os seguintes jogos:

- Ramalhai-Boavista
- Pelariga-Alq.Serra
- Motor Clube-Beneditense
- Maceirinha-P.Vieira
- Arcuda-F.Vinhos**
- Ranha-Avelarense
- Alvaiázere-22junho/Amor
- Pilado e Escoura-Ansião
- Pataiense-Marrazes
- Turquel-Meirinhas
- Vieirens-Pedroguense**
- Carreirens-Alfeizerens
- U.Serra-Guiens
- Pousaflores-Casal Novo
- C.Pera-GRAP/Pousos**
- Ilha-Gaeirens

À semelhança da primeira eliminatória, das equipas da comarca apenas o Sport joga em casa, desta vez face a um adversário da Divisão de Honra, o Grap/Pousos. Desportiva e Recreio voltam a ter deslocações que se afiguram difíceis, embora face a clubes da divisão inferior, Arcuda e Vieirens, respectivamente.

SPORT CAST. DE PERA, 4 - ILHA, 2**CASTANHEIRENSES VENCEM, CONVENCEM E FAZEM SONHAR OS ADEPTOS****SPORT, 4
ILHA, 2****AO INTERVALO: 1-1****CAMPO DR. JOSÉ F. CARVALHO
Terra Batida****Árbitro: JOÃO MENDES****Auxiliares: - Pedro Neves****- Nelson Mineiro****SPORT:** Eduardo; Tiago (Roberto, 31'), Nando, Paulo Sérgio, Rodrigo; Márcio (Carvalho, 78'), Tavares, Borges, Gerson; Marlisson e Fábio (Diogo, 70').**Suplentes:** Sérgio Borges; Luis, Mira e André Lourenço.**Golos:** Borges (1-0, 19'); Marcio (2-1, 65'); Marlisson (3-2, 86') e Diogo (4-2, 88').**Disciplina:** Nada a registar**ILHA:** Bruno; Claudio, Pedro, Artur, Mikas, Miguel (Ramiro, 69'), Nico (Semedo, 23'), Marco Luis (após int.), Milton, Pedro Moderno e Lourenço.**Suplentes:** Nuno; Daniel, Guilherme e Filipe.**Disciplina:** Pedro Moderno (Am - 85').**Golos:** Milton (1-1, 36'); Claudio (2-2, 67').

muitas mexidas relativamente à época anterior; do outro a Ilha de Hélder Pereira que se apresentava na liderança, apenas com vitórias e sem qualquer golo sofrido.

Adivinhava-se um jogo difícil para os castanheirenses que, com menos um jogo e ainda sem qualquer ponto, precisavam desta vitória para embalar rumo aos seus legítimos (pelo que vimos) objectivos de subida. E assim aconteceu, com os visitantes a justificarem os resultados anteriores, apresentando-se com uma equipa bem montada e a contrariarem os comandados de Zé Inglês que desde o primeiro minuto tomaram a iniciativa do jogo.

Servida de excelentes praticantes, cedo se constatou que falta aos cas-

tanheirenses mais algum entrosamento, dando também para perceber que alcançados os necessários automatismos, o Sport será um sério candidato ao título.

Com efeito, há muito tempo que não víamos um jogo da 1ª Distrital com tanta qualidade futebolística. Para tal muito contribuiu o desempenho castanheirense que logo aos 2' levou o adversário a cometer uma falta perigosa junto à linha da grande área. Chamado a converter, Marlisson levantou a bola em demasia.

Insistiam os castanheirenses e, aos 19', surge o 1-0 com naturalidade. Marlisson flecte para o centro e desmarca bem Borges (o melhor em campo) que com muita calma

bate o guarda-redes contrário e abre o activo.

Tavares, aos 22' e Marlisson, aos 34', desperdiçam duas boas oportunidades para marcar e, aos 36', surge o primeiro balde de água fria com o tento da igualdade num remate na rressaca Milton, após boa defesa de Eduardo.

Antes do apito do árbitro para o intervalo, Márcio ainda desperdiça uma oportunidade soberana de se colocar em vantagem, a passe de Filipe Borges.

Ao intervalo, resultado injusto, com os pupilos de Zé Inglês a justificarem plenamente a vantagem.

Na segunda parte, o Sport entrou disposto a resolver o encontro, encostando os visitantes à sua área.

O sufoco era enorme e Márcio, aos 54', envia a bola ao poste com a assistência a gritar "golo" e Fábio, aos 56', remata às malhas laterais.

Foi, por isso, com alguma naturalidade que Márcio, aos 65', adianta a sua equipa novamente no marcador.

No entanto, logo na resposta e após uma bonita jogada, Cláudio repõe a igualdade.

O Sport quebrou com este golo e os visitantes estiveram, por duas vezes, perto de se adiantarem no marcador enviando um remate ao poste e outro à barra.

Zé Inglês "lê" bem o jogo e refresca a equipa com a entrada de Diogo para o lugar do exausto Fábio.

O último quarto de hora foi verdadeiramente alucinante e espectacular, com as oportunidades de golo a sucederem-se junto às duas balizas.

Com o aproximar do final do jogo, os castanheirenses voltaram a dominar e Marlisson é travado em falta dentro da área, com o árbitro da partida, João Mendes, a assinalar prontamente o castigo máximo. O próprio Marlisson se encarregou da transformação, colocando de novo o Sport em vantagem.

Apenas dois minutos volvidos, Diogo finaliza da melhor forma uma excelente jogada de envolvimento da equipa castanheirense, em que a bola gira entre os seus elementos desde a sua área. Simples, prático e bonito, sem dúvida.

Em resumo: vitória justa do Sport de Castanheira de Pera, num excelente jogo de futebol, com muita qualidade e emoção e correcção.

Excelente arbitragem.

**EM CASTANHEIRA
DE PERA
Sócios contestam
Direcção do
Sport**

A Direcção do Sport Castanheira de Pera e Benfica, liderada por Paulo Correia, reeleito há cerca de dois meses, está a ser alvo de grande contestação por alguns sócios daquela representativa colectividade do norte da comarca.

Paulo Correia e restantes Corpos Sociais, foram eleitos no passado dia 28 de Julho, numa Assembleia que prometia ser agitada mas que acabou por reconduzir aquele dirigente e a sua equipa sem qualquer voto contra e com uma segunda Lista a ser retirada antes da votação.

Entretanto, surge agora uma lista com a assinatura de cerca de 40 sócios que exigem a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária "para discussão e averiguação de alguns pontos que consi-

deram importantes para o bom desempenho daquela Instituição", nomeadamente, a rectificação das contas referentes ao ano de 2005/2006, as mesmas que foram aprovadas na reunião de 28 de Julho de 2006; a saída de alguns atletas do clube, principalmente os naturais de Castanheira de Pera castanheirenses; o facto da Sede estar sempre fechada, e ainda problemas fomentados com alguns sócios do Clube que, segundo estes grupo de sócios, "são-no pelo Sr. Presidente da Direcção e não pela Assembleia Geral, órgão que tem poderes para tal".

Segundo o blog *castanheirense* <http://castanheiraemnoticia.blogs.sapo.pt/>, o Presidente do Sport Castanheira de Pera e Benfica, Paulo Correia, após reunião

da Direcção realizada no passado dia 27 de Setembro, em declarações aquele blog, afirmou que "após a análise feita às assinaturas apresentadas, e respectivos assuntos explanados; concluiu-se que apenas cerca de metade dos sócios se encontram com o pagamento de cotas em dia, o que não dá o direito nos termos dos estatutos, a um pedido de Assembleia Geral".

No entanto, - continuamos a citar aquele Director e o blog - "porque a Direcção nada tem a esconder; achou por bem marcar uma reunião de Assembleia Geral no mês de Outubro, em data ainda a designar, devido à disponibilidade dos actuais Corpos Gerentes, sendo-nos salientado o facto de que tal reunião será

realizada não devido às assinaturas recolhidas, mas porque se acha por bem demonstrar que nada do que a actual Direcção e restantes Corpos Gerentes são acusados corresponde à realidade".

Entretanto, António Manuel Carreira, Presidente da Assembleia-Geral do Sport, convocou já a desejada Assembleia Geral Extraordinária, para o próximo dia 25 de Outubro, cujo único ponto da Ordem de Trabalhos, ou assuntos em discussão, será "Esclarecimentos aos Associados por parte da Direcção".

Aquela reunião magna a realizar pelas 21H00, foi - segundo a Convocatória - "requerida pela Direcção do Clube, nos termos do número 1 do artigo 29º dos Estatutos".

**FERNANDO
MANATA****ADVOGADO**Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlf.: 236 551 095
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO
MARTELO****ADVOGADO**Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES****ADVOGADO**Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESSPORTIVA, 2 - MARRAZES, 0**MELHOR O RESULTADO QUE A EXIBIÇÃO**

O Desportiva - Marrazes foi o primeiro jogo oficial da época da equipa orientada por Chico Galvão perante o seu público. Existia, também por isso, alguma expectativa acrescida.

Expectativa que aumentou, ainda mais, com as opções do novo técnico, principalmente ao dar a titularidade ao guarda-redes Jorge Humberto, lançar Beto a extremo-direito e ao colocar Futre no banco. Já as ausências de Rafael, Paulito e Toni, têm a ver com lesões, embora o primeiro já treine sem limitações

Quando às opções, se, quanto ao primeiro, não foi possível avaliar as suas potencialidades pois teve muito pouco trabalho e o que teve foi de pouco grau de dificuldade; já Beto esteve em grande plano, cotando-se, em nossa opinião, como o melhor jogador em campo. Ainda assim, embora Beto - individualmente - tenha estado muito bem, em termos de equipa ficaram algumas dúvidas quanto às vantagens que esta adaptação poderá trazer pois implica outras, tais como a passagem de Renato para lateral, sendo ele um excelente central de raiz, onde rende muito mais. Quanto a Futre, os adeptos continuam a sentir a sua falta...

Quando ao jogo, propriamente dito, foi melhor o resultado que a exibição figueirense, sendo a vantagem muito lisonjeira se bem que a vitória da equipa da casa



seja justa. De realçar os dois golos da equipa figueirense, os areguenses Beto e Matine. Dois "golões", dignos do título de "Golo da Jornada"

Começou melhor a equipa visitante, instalando-se no meio campo figueirense, controlando completamente o jogo e criando logo aos 10' a primeira ocasião de perigo na marcação de um livre à entrada da área. O primeiro remate do jogo (exceptuando o tal remate na transformação do livre) surgiu apenas aos 16', por intermédio do avançado visitante Mauro e o primeiro remate da equipa da casa apenas aos 27', por intermédio de Dani, a passe de Beto. Antes, porém, já o Marrazes

tinha desfrutado da melhor ocasião de golo, com Alberto a rematar às redes laterais.

Aos 33' acontece a primeira jogada digna desse nome da Desportiva, com Ferraz a fazer uma excelente abertura para João Camisas, mas este adianta em demasia a bola e não consegue dar o melhor seguimento ao lance.

O 1-0 surge aos 38', um grande golo de Beto a passe de Ferraz. Remate de primeira à entrada da área muito colocado e sem hipótese para o guarda-redes adversário.

A vantagem figueirense ao intervalo afigurava-se bastante injusta face ao desenrolar do jogo.

A equipa da casa veio melhor

após o intervalo. Logo aos 47' beneficiou de uma falta perigosa no limite da área adversária e, aos 52', Dani desperdiça uma oportunidade soberana de ampliar a vantagem.

Aos 64', Miguel dispõe da melhor oportunidade de marcar para a equipa visitante mas, isolado e com Jorge Humberto batido, envia a bola à barra.

Aos 75', o figueirense João Camisas vê, justamente, o segundo amarelo e a consequente ordem de expulsão. Temeu-se que o Marrazes voltasse a controlar o jogo e beneficiar da vantagem numérica para marcar. Tal não aconteceu, graças a uma excelente atitude dos jogadores da Desportiva que não recuaram

**DESSPORTIVA, 2
MARRAZES, 0****AO INTERVALO: 1-0**ESTÁDIO MUNICIPAL AFONSO LACERDA
Relvado Sintético

DESSPORTIVA: Jorge Humberto; Renato, Quim Ângelo, Zé Napoleão, Catrau; Tó Alves, Dani (Tendinha, 81') João Pais (Matine, 58') (Futre, 94'); Beto, Ferraz e Luis Camisas.

Suplentes: Sérgio; R. Pires, Pedro David, Joel.

Golos: Beto (1-0, 38'); Matine (2-0, 93').

Disciplina: Quim Ângelo (Am - 27'); Catrau (Am - 37'); João Camisas (Am - 55' e 75', Ve - 75'); Tó Alves (Am - 86').



MARRAZES: Gonçalo; Ruben, André B., João Tiago, Pedro, Portugal, André (Diogo, 60'), Marco, Alberto (Tinha, 78'), Miguel (Pedro Seco, 87') e Mauro.

Suplentes: Leandro; Lourenço, David, Rochita.

Disciplina: Mauro (Am-43'); João Tiago (Am-61').

no terreno e controlaram sempre o jogo. Para tal, também contribuiu a entrada de Tendinha que com a sua técnica e experiência impôs-se a meio-campo.

Já em período de descontos (inexplicavelmente, cinco minutos, quando não houve golos, não houve lesões, nem houve as 6 substituições...), Matine faz o 2-0, num remate espectacular, de primeira a mais de 30 metros. Golão!!

Na Desportiva, destaque para Beto e para o acerto na defensiva onde Quim Ângelo aparece como a grande surpresa, depois de ter feito a pré-época com a equipa e ter agradado ao técnico Chico Galvão. Ângelo evoluiu muito nestes anos que esteve a rodar fora de Figueiró, assumindo-se como um bom reforço.

AGENDA**FUTSAL-2ª DIVISÃO****Dias 13 e 14/10 - 21 Horas:**

Pedroguense - Reg. Pontes (13/10)

Bairradas - Frutintas (14/10)

Aguda - Silveirinha (14/10)

FUTEBOL DE 11 - DIVISÃO DE HONRA**Dia 15/10 - 15 Horas:**

Fig. dos Vinhos - Grap

Pedroguense - Ansião

FUTEBOL DE 11 - 1ª DIVISÃO**Dia 15/10 - 15 Horas:**

Carreirense - Cast. de Pera

FUTSAL-2ª DIVISÃO**Dia 21/10 - 21 Horas:**

Frutintas - Pedroguense

Dino Clube - Aguda

Figueiras - Bairradense

FUTEBOL DE 11 - DIVISÃO DE HONRA**Dia 15/10 - 15 Horas:**

Biblioteca - Fig. dos Vinhos

Beneditense - Pedroguense

FUTEBOL DE 11 - 1ª DIVISÃO**Dia 22/10 - 15 Horas:**

Cast. de Pera - Motor Clube

AUTOMOBILISMO

por F. Silva

APÓS 2º LUGAR EM JARAMA**PEDRO LAMY DE NOVO CAMPEÃO GT1**

Pedro Lamy voltou a sagrar-se campeão da categoria GT1 da Le Mans Series, graças ao segundo lugar à classe nos 1000 Km de Jarama. Para o português esta é a renovação de um título que já havia conquistado em 2004.

A equipa Larbre, onde corre Lamy, chegou a Jarama a um ponto da Alpha n d

Aventures e empatada com a Convers-Menx, obrigando o piloto português e os seus colegas Vincent Vosse e Gabriele Gardel a terminar a corrida espanhola à frente dos seus adversários. Depois de um início periclitante, motivado pela má escolha dos pneus antes da corrida, o Aston Martin francês ficou ao mesmo nível do Corvette de Alphand e do Ferrari russo, até que o primeiro abandonou ao fim de cinco horas, e o segundo atrasou-se com problemas mecânicos. Lamy e os seus colegas livres deixaram de andar a fundo, pois já tinham o título assegurado, não se preocupando em desafiar a liderança do Saleen S7-R da Oreca

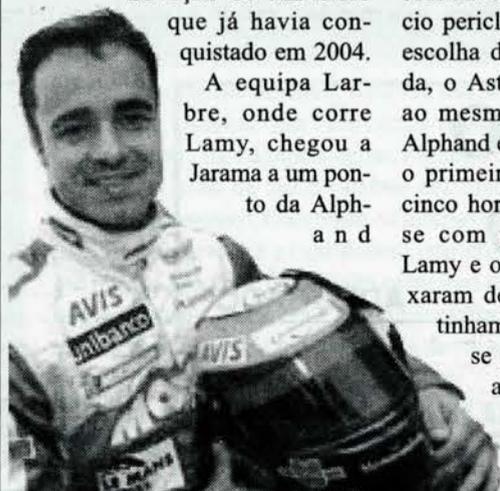
Quando à ASM Team, beneficiou de uma cor-

rida isenta de problemas com o Lola B05/40, vingando-se da avaria na prova anterior. Miguel Amaral e os espanhóis Miguel Angel Castro e Angel Burgueño mantiveram um ritmo consistente e aproveitaram os atrasos de alguns carros da LMP1 para subir na classificação, enquanto o seu principal adversário, o MG Lola da RML, desistiu a dez minutos do fim. Infelizmente, a obrigatoriedade de correr com o nome da Chamberlain em Nurburgring impediu-os de acumular os pontos suficientes para conquistar o título na classe LMP2.

único português que saiu da pista espanhola sem motivos para festejar foi João Barbosa. Apesar de ter perdido alguns minutos com um furo na segunda volta, o piloto português conseguiu colocar o

Radical SR9 da Rollcentre na liderança da classe, mas quando Rob Barff pegou no volante do carro da Rollcentre, voltou a abandonar com uma avaria no motor.

A Pescarolo Sport conquistou a sua quinta vitória consecutiva na Le Mans Series, se bem que desta vez os Courage-Mugen ameaçaram a liderança do Pescarolo nas horas iniciais, antes da desistência do primeiro carro (o Courage "francês") e do atraso do segundo (o Courage "japonês"). A Swiss Spirit, com um Courage privado, terminou em terceiro lugar, atrás do carro da ASM, batendo o Creation-Judd, que voltou a terminar uma prova. A GPC Sport, com um Ferrari, ganhou a classe GT2.



"SuGestão FORDOC"

UMA RÚBRICA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

for doc
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

A UNIÃO FAZ A FORÇA



■ Mapa de parceiros

Ao abrir as páginas dos próximos números deste jornal vai encontrar um novo espaço de artigos de opinião, diferente de todos os outros, denominado "SuGestão FORDOC". Da responsabilidade da Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC), este projecto, contará todos os meses com um texto sobre assuntos relevantes da actualidade referentes à economia, gestão, marketing, fiscalidade, recursos humanos, estratégia, publicidade ou pedagogia. Serão artigos escritos com uma linguagem clara e acessível a um grande público tratando de matérias que parecem quebracabeças, bichos de sete cabeças ou capazes de virar muitas cabeças ao contrário. A ideia é esclarecer e contribuir para que cada leitor possa formar uma opinião mais fundamentada sobre os diversos assuntos sem que tenha de passar o tempo com artigos de terminologia indecifrável ou de linguagem maçada. Os textos serão escritos por especialistas de diversas áreas pertencentes à FORDOC e que, assim, dão sequência às actividades de cariz pedagógico dessa associação utilizando um canal de comunicação de extrema importância no nosso país: o jornalismo regional.

Este novo espaço de opinião insere-se num projecto jornalístico singular: os textos em causa serão publicados em cerca de vinte semanários regionais portugueses, possibilitando que os seus conteúdos cheguem a um número elevado de leitores (estima-se que várias centenas de milhares) espalhados por diversas zonas do país. Apesar de ainda se aguardar

algumas confirmações, actualmente, encontram-se já inseridos neste projecto as seguintes publicações: *A Comarca* (Figueiró dos Vinhos); *Beira Vouga* (Beira Vouga); *Campeão das Províncias* (Coimbra); *Cidade de Tomar* (Tomar); *Correio da Beira Serra* (Oliveira do Hospital); *Correio da Figueira* (Figueira da Foz); *Jornal das Caldas* (Caldas da Rainha); *Jornal do Centro* (Viseu); *Notícias da Covilhã* (Covilhã); *O Aveiro* (Aveiro); *O Eco* (Pombal); *O Interior* (Guarda); *O Regional* (São João da Madeira); *O Ribatejo* (Santarém); *Pinhel Falcão* (Pinhel); *Porta da Estrela* (Seia); *Reconquista* (Castelo Branco); *Região de Rio Maior* (Rio Maior) e a *Voz de Mira* (Mira).

Esta iniciativa arranca assim assente em jornais da Região Centro (Beira Litoral, Beira Interior, Estremadura e Ribatejo), área onde, aliás, se localiza a maioria das actividades da FORDOC. Para além dos semanários regionais referidos, os artigos de opinião serão publicados também no *Vida Económica*, único semanário de âmbito nacional incluído no projecto em causa, dado estar virado essencialmente para temáticas que dizem respeito directamente aos assuntos a abordar nos textos mensais.

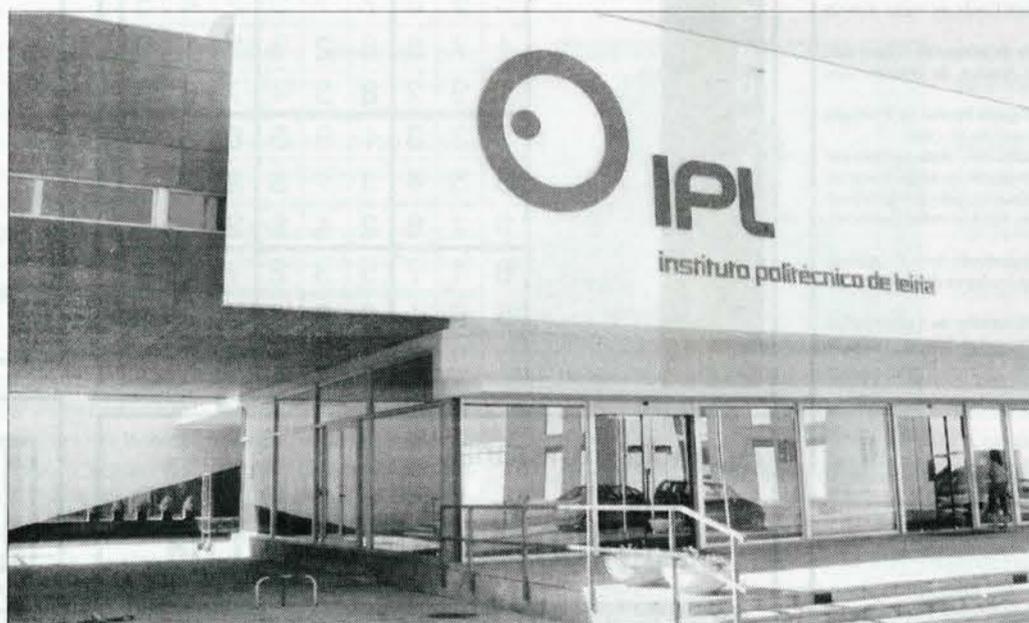
Este seu jornal detém o exclusivo dos artigos de opinião no conjunto de publicações de âmbito local da sua área geográfica de influência. Nos nossos próximos números, de certo perceberá os motivos pelos quais não podíamos deixar de reservar para si esta novidade.

"TÉCNICAS E GESTÃO HOTELEIRA", EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS IPL PROMOVE NOVA EDIÇÃO DOS CET'S

O Instituto Politécnico de Leiria promove uma nova edição dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET's), com sete cursos distintos, distribuídos por várias cidades da Região de Leiria, com início marcado para o dia 23 de Outubro. Entre estes, destacamos o curso de "Técnicas e Gestão Hoteleira", que será realizado em Figueiró dos Vinhos.

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) são formações pós-secundárias não superiores que visam conferir qualificação profissional do nível 4. Cada curso tem a duração aproximada de um ano e meio (um ano de componente lectiva e meio ano de estágio). Estes cursos têm por objectivo aprofundar o nível de conhecimentos científicos e tecnológicos e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, permitindo também o prosseguimento de estudos num curso superior, através dos concursos especiais de Acesso ao Ensino Superior.

A frequência de um CET implica o pagamento de uma propi-



na de 500 euros por ano, podendo os interessados efectuar candidatura de 2 a 20 de Outubro.

Os cursos a ministrar pelo Instituto são, em **Leiria**: Técnicas e Gestão Hoteleira, Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário, Gestão de Redes, Organização e Planificação do Trabalho, Desenvolvimento de Produtos Multimédia; nas **Caldas da Rainha**: Desenvol-

vimento de Produtos Multimédia; **Peniche** - Técnicas e Gestão Hoteleira e Qualidade Alimentar; na **Nazaré**: Técnicas e Gestão Hoteleira e Gestão de Animação Turística; em **Alco-baça**: Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário; **Figueiró dos Vinhos**: Técnicas e Gestão Hoteleira; e **Vila do Rei**: Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário.

Para formalizar a candidatura os interessados devem preencher a ficha de inscrição disponível em www.ipleiria.pt e entregá-la nos Serviços Centrais do IPL ou remeter via correio para: FOR.CET - Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) / Rua General Norton de Matos, Apartado 4133, 2411-901 Leiria.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA ACREDITADO PELO IQF

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) obteve aprovação na candidatura à acreditação de entidade formadora, apresentada ao Instituto para a Qualidade na Formação (IQF).

Com esta acreditação, o IPL vê reconhecida pelo IQF a sua capacidade para intervir no âmbito da formação profissional nos domínios da organização e promoção de intervenções ou actividades formativas e desenvolvimento/execução.

Esta iniciativa surge na sequência do grande volume de formação desenvolvida pelo IPL - resultado de actividades como os Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) e da Formação ao Longo da Vida.

No que diz respeito aos CET's trata-se de uma actividade que iniciou em 2005, contabilizando desde então 294 alunos, 12 cursos e um total de 7.500 horas realizadas, abrangendo uma vasta diversidade de áreas de formação. A Formação ao Longo da Vida visa responder às necessidades das empresas e organizações da Região de Leiria.

Com a acreditação do IQF, o IPL apresenta um plano de formação interno que se destina aos funcionários docentes e não docentes do Instituto, e prevê a realização, até ao final de 2006, de 33 acções de formação. É ainda apresentado um plano de formação ao exterior, que abrange sobretudo acções de formação dentro da área de Gestão e Empreendedorismo.

Desta forma, a acreditação do IPL pelo Instituto para a Qualidade na Formação vem contribuir para o reforço e intensificação das boas práticas formativas, reflectindo-se na elevada qualidade dos recursos que operam na região.

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e três do livro de notas número cinquenta e cinco - D, JOAQUIM ANTÓNIO NUNES e mulher VIRGÍNIA MARIA NUNES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia da Graça, e ela natural da freguesia de Vila Facaia, ambas do concelho de Pedrógão Grande, residentes no lugar de Várzeas, dita freguesia de Vila Facaia, C.F. 121.186.628 e 121.186.636, declaram: —

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

URBANO - Casa de habitação de rés-do-chão e dependência, sito em Várzeas, com a área coberta de vinte metros quadrados, e dependência com nove metros quadrados, que confronta do norte com João Coelho, sul com Manuel Lourenço, nascente com rua e do poente com Manuel de Carvalho, inscrita na matriz antes de sete de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um, em nome de Alberto da Fonseca sob o artigo 460, com o valor patrimonial e atribuído de cento e sessenta e dois euros e vinte e cinco cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e seis foi feita por aquele Alberto da Fonseca, solteiro, maior, residente no referido lugar de Várzeas.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa e nela procedendo às necessárias obras de manutenção e restauro, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Setembro de dois mil e seis.
O 2º Ajudante
(Mário Jorge Louro Medeiros) ACOMARCA Nº 286 de 2006.10.10

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e cinco do livro de notas número cinquenta e cinco - D, EDUARDO MANUEL RODRIGUES AUGUSTO e mulher ARMINDA FONSECA RODRIGUES DE PAIVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Várzeas, C.F. 146.763.920 e 149.905.386, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

RÚSTICO - Pinhal e mata, sito em CORGO, com a área de oitocentos e vinte metros quadrados, que confronta do norte com estrada, sul e nascente com caminho e do poente com António Rodrigues Antunes, inscrito na matriz em nome de António Lopes da Costa sob o artigo 2.218, com o valor patrimonial e atribuído de novecentos e oitenta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e seis fizeram àquele António Lopes da Costa e mulher Jovelina Dias Lopes, residentes que foram no referido lugar de Várzeas e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, extraindo a resina dos pinheiros, procedendo ao corte e plantação de pinheiros, roçando o mato e avivando as estremas, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Setembro de dois mil e seis.
O 2º Ajudante
(Mário Jorge Louro Medeiros) ACOMARCA Nº 286 de 2006.10.10

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE CONDEIXA-A-NOVA**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 26 de Setembro de 2006, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e sete, deste Cartório, a folhas 124 e seguintes, foi lavrada uma escritura de rectificação na qual AURORA OLIVEIRA TOMÁS SANTOS LUCA, NIF 107.716.623 e marido FRANKLIN DOS SANTOS LUCAS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ele da freguesia de Cernache, concelho de Coimbra, residentes na Rua Brigadeiro Correia Cardoso, nº 226, 2º em Coimbra, declaram que RECTIFICAM a escritura de justificação, lavrada no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em dez de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis, iniciada a folhas trinta verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e cinco, na qual foram justificantes e vendedores António Tomás e Maria Augusta David de Oliveira ou Maria Augusta de Oliveira David, dos quais a referida AURORA é a única herdeira, conforme consta da escritura de habilitações de herdeiros lavrada, no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em treze de Setembro de dois mil e quatro a folhas noventa e cinco do livro de notas número quarenta - C, e na qual justificaram e venderam a ALBERTO DA SILVA FERNANDES casado com Júlia da Encarnação Henriques, no regime da comunhão geral, natural da citada freguesia de Pedrógão Grande, onde também reside no lugar de Ousenda, NIF 107.716.933, o seguinte prédio, identificado na verba dois da citada escritura, pelo preço de cinquenta mil escudos:

RÚSTICO, sito em "Quintal Novo", freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Simões, do nascente com António Alves David, do sul com Manuel Fernandes e do poente com caminho,

inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.366, agora descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número cinco mil e sessenta e sete e aí registado a favor do comprador pela inscrição G - um.

No entanto verificaram que o prédio efectivamente justificado e vendido e de que os justificantes eram titulares não correspondia ao constante da inscrição matricial, quer quanto à área e confrontações bem como quanto ao artigo matricial, e, provavelmente, dada a situação do prédio ser a mesma, ocorreu um erro quanto à sua identificação, pelo que rectificam a dita escritura, de modo a que a mesma seja fiel à realidade, no sentido de passar a constar que o prédio então justificado e vendido tem mais exactamente a seguinte identificação:

RÚSTICO, sito em "Quintal Novo", freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura, oliveiras e pinhal, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Caetano Oliveira, do nascente e poente com visado e do sul com Américo Alves David,

inscrito na respectiva matriz, em nome do então justificante marido, sob o artigo 14.363, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, o qual foi adquirido pelos justificantes por partilha verbal feita por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e seis por óbito dos pais do justificante marido, João Tomás e mulher Maria Preciosa, residentes que foram no lugar de Picha, citada freguesia de Pedrógão Grande.

Que assim dão por rectificada a referida escritura, mantendo tudo o mais nela mencionado.

Está conforme.
Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, 26 de Setembro de 2006.
A Notária,
Maria Dulce Gonçalves Póvoa ACOMARCA Nº 286 de 2006.10.10

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICACÃO**

Certifico que por escritura de quinze de Setembro de dois mil e seis, no Cartório Notarial de Proença a Nova, lavrada de folhas oitenta e três a folhas oitenta e cinco do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e oitenta e oito - A, compareceram:

JOAQUIM DOS SANTOS MENDES e mulher LUCÍLIA DA COSTA SILVA MENDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem habitualmente no lugar de Fontão Fundeiro, E DECLARARAM:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do PRÉDIO URBANO, sito em Moinho Novo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de habitação de dois pisos e logradouro anexo, com a superfície coberta de oitenta e seis metros quadrados e descoberta de quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com o caminho, sul e nascente com Dina do Rosário Fernandes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo P1.576 (que provém do artigo 1.061).

Que no ano de mil novecentos e setenta e seis, em dia e mês que não podem precisar, foi lhes doado verbalmente o referido prédio pelos pais do justificante marido Jesuino dos Santos Mendes e mulher Deolinda dos Santos, residentes que foram no lugar de Moinho Novo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, doação esta que nunca foi reduzida a escrito.

Está conforme.
Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 15 de Setembro de 2006.
A Ajudante,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier ACOMARCA Nº 286 de 2006.10.10



AGRADECIMENTO

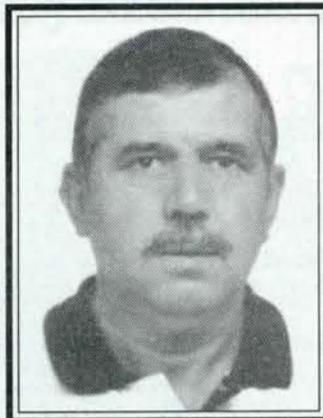
JOSÉ BAETA JOSEFÁ

Nasceu: 21.09.1950 * Faleceu: 27.09.2006

Sua Esposa, Filhas, Genros e Neta, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

A todos o nosso muito obrigado
Bem Hajam



Covais - Graça
PEDRÓGÃO GRANDE



AGRADECIMENTO

JOAQUIM DE JESUS MENDES

Nasceu: 23.11.1930 * Faleceu: 19.09.2006

Sua Esposa, Filhas, Genros, Netas e Netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

Agradecem, também, a todos os amigos e vizinhos pela especial iniciativa que tiveram para com o nosso ente querido

A todos o nosso muito obrigado
Bem Hajam



Aldeia da Cruz
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

S
U
D
O
K
U
S
O
L
U
Ç
O
E
S

3	8	6	7	1	9	2	4	5
4	7	5	6	2	3	8	1	9
1	9	2	8	5	4	7	6	3
7	2	3	1	9	5	6	8	4
6	5	4	3	7	8	9	2	1
9	1	8	2	4	6	3	5	7
8	4	7	5	3	2	1	9	6
5	6	1	9	8	7	4	3	2
2	3	9	4	6	1	5	7	8

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284 969 966 014 * 964 474 023

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
Telefone
236432498



COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

**CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA**

MOREDOS - CAST. DE PERA
de
Joaquim Serra da Fonseca
Telf.: 236 438 943



RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

**MRM
ABW**

Marco Reis e

Moura
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365
* Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
* 3260 Figueiró dos Vinhos

**DELMAR
DECARVALHO**


À DESCOBERTA DE MOZART

IX

FLAUTA MÁGICA - A MÚSICA

“Mozart foi o génio mais prodigioso, que se elevou acima de todos os mestres, em todas as artes e em todos os tempos.”

R. WAGNER

Mozart legou-nos mais de 600 músicas, qual delas a mais libertadora.

Nesta Ópera, este génio ofereceu à Humanidade uma obra-prima em que o número 3 impera, desde os três acordes sublimes que dão início à Ópera, no fundo eles até são 5, porque há repetição dos dois acordes seguintes ao primeiro; na tonalidade de mi bemol maior, que, como se sabe, tem 3 be-móis: SI, MI, LÁ.

Note-se que Mozart teve de alterar algo, face às mudanças de última hora devido a terem de retirar o “leão furioso” e colocar “uma grande serpente”. Pensamos que se devia voltar ao original, colocando “leão furioso”. No final da abertura desta obra, os tímpanos e os trombones estão em Mi bemol, o que causa problemas para a sequência que segue. Note-se contudo que o Mi bemol está ligado com as vibrações cósmicas da constelação de Leo; como a tonalidade focada está com as de Taurus; este expressa



■ O Anjo

beleza, harmonia, elevação, luz, força, perfeição, tudo isto encontramos nesta composição libertadora.

Quando se liga o nº 3 ao triângulo e este a uma corrente de pensamento, há que reconhecer, que este número também expressa a Trindade na Unidade, como o triângulo com a ponta

para cima, na simbologia cristã-rosacruziana, representa o elemento Fogo e “O AMOR É FOGO QUE ARDE E NÃO SE VÊ”, MAS SENTE-SE, INLUINDO QUANDO O FOGO-AMOR DO PAI, SUPREMO MÉDICO, NOS AJUDA A CURAR, POR MEIO DA FEBRE, QUE PURIFICA OS NOSSOS CORPOS DESDE O FÍSICO AO MENTAL, POR TERMOS TRANSGREDIDO AS SUAS LEIS DESDE A GULA À LUXÚRIA, ETC, ETC.

Cada vez mais se reconhece o valor da Música de Mozart no tratamento de doenças, desde mentais a outras.

São usadas para relaxar, para melhorar a digestão, etc.

Contudo, temos ainda algo a “descobrir” na música de Mozart desta ópera, em que o número de compassos de determinadas cenas dão a data do nascimento de Christian Rosenkreuz, como a data da edição das “Núpcias Químicas” já focadas!!!

Mozart usou ainda a harmonia perfeita, da proporção áurea, em algumas das suas obras, ou ele não fosse um grande matemático como J.S. Bach.

Assim as suas músicas nos elevam aos mundos superiores das nossas pátrias celestiais, porque aí existem várias moradas.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
-Farmácia SerraFarmácia Vidigal
- Telef. 236 552 339 - Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:.....(2ª feira a Domingo)
- De 09/Out. a 15/Out.:.....Farmácia Vidigal
- De 16/Out. a 22/Out.:.....Farmácia Correia
- De 23/Out. a 29/Out.:.....Farmácia Serra

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
- Pedrógão Grande.....236 488 070
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

UMA EMPRESA DE ENORME SUCESSO: DA VINCI

O filme acaba de estrear e o turismo britânico e francês estão de parabéns. À entrada da sessão, ofereceram-me um desdóbrável aliciando-me a ir visitar os lugares-chave do filme, seja em Paris, na Escócia ou em Londres. Os jornais não falam de outra coisa, o Vaticano protesta, Tom Hamks dá entrevistas a falar na ficção que não se deve de confundir com a realidade. Os livreiros lançam novos títulos ou reposicionam edições a favor e contra o maior best-seller do mundo, o Código Da Vinci. A Bertrand Editora lança a estampa “Diário de uma Viagem, o Código Da Vinci baseado no romance de Dan Brown”. É uma agenda imaginativa e graficamente atraente que inclui o percurso de Robert Langdon (o herói) através de Paris, o Museu do Louvre, o Bosque de Bolonha, a Igreja de Saint-Sulpice, o Château Villette, Londres, começando na Temple Church até à Abadia de Westminster, depois Edimburgo com a sua Capela de Rosslyn. Para os fanáticos de Código Da Vinci este “Diário” publicado pela Bertrand Editora é um momento único para escolher o itinerário das férias e confirmar os locais sobre o que já se leu. Deste modo, até se pode pensar em visitar Santa Maria delle Grazie, em Milão, para conhecer ou rever “A Última Ceia”, de Da Vinci, museus em Castel Gandolfo, Veneza ou a National Gallery, em Londres, passar uns dias no Museu do Louvre (talvez o grande beneficiário do filme).

Voltemos à razão de ser deste imparável best-seller. Há quem diga que a principal razão pela qual a obra se impôs é a possibilidade de haver um

embuste perpetrado pelo Cristianismo quanto à natureza divina de Cristo, servindo-se de sociedades secretas para abater os conhecedores dessa espantosa mistificação. Não acredito que assim seja. O que leva milhares de pessoas a ler este best-seller sem o mínimo de qualidade literária passa, estou em crer, pela ousadia de Dan Brown propor Maria Madalena como a mulher de Cristo da qual resultará descendência até aos dias de hoje.

O século XX foi o século da mulher e esta mirabolante história da igualdade do género é por definição fascinante. Acresce que a gramática da obra, como aliás todos os trabalhos de Dan Brown é trepidante, é uma autêntica arma de arremesso contra a nossa falta de conhecimentos. A simbologia religiosa é um atractivo, o Priorado de Sião, a tal sociedade secreta que guarda o paradeiro do Santo Graal (ou seja o corpo de Maria Madalena) é praticamente desconhecida pelos leitores e até apetece tomá-la a sério. Depois desconhecemos os Evangelhos Gnósticos, o Concílio de Niceia, os Evangelhos Apócrifos, o princípio feminino no Cristianismo nos primeiros tempos. Tudo somado,


DR. BEJA SANTOS

é tal a dose de enigma que a charada pode ser assumida como uma verdade silenciada durante 2000 anos. Acresce que aparece Opus Dei com um perfil miserável: é uma entidade de assassinos, reaccionários a soldo da face obscura do Vaticano.

Esta visão apocalíptica do Cristianismo prevalece sobre a explicação dos factos. Muito se tem escrito a favor e contra o Código Da Vinci (quanto mais se fala, mais se vende o livro, quanto mais o Vaticano protesta mais

apetecido é o fruto proibido) e os relatos mais sérios só interessam a curiosos que aceitam o esforço da documentação exigente e rigorosa. Do acervo de publicações destaco “Verdade e Ficção em O Código Da Vinci” por Bart D. Ehrman (Gradiva 2005). O autor é um conceituado investigador que nos recorda várias verdades óbvias quanto a erros factuais em o “Código Da Vinci”, e não perde tempo a falar sobre a Opus Dei, o Priorado de Sião ou o papel do Vaticano. Ehrman recorda o papel do Imperador Constantino que afinal não interferiu para obrigar a Igreja a reconhecer Cristo como o filho de Deus. A divindade de Jesus já tinha sido reconhecida por outros autores entre os séculos II e IV, mesmo fora

dos chamados Evangelhos Canónicos. Os achados manuscritos do Mar Morto não trouxeram dados reveladores quer sobre a natureza de Cristo nem iludem a um suposto papel de manipulação histórica. O autor escreve num tom didáctico mas, insiste que só pode ser acolhido por quem quer uma interpretação histórica daquilo que é dito em o “Código Da Vinci”. Este best-seller está repleto de erros históricos mas resta saber se Dan Brown em algum momento esteve interessado em escrever um romance histórico complementar à verdade histórica, preferindo a fantasia e a revelação brutal do papel do feminino no Cristianismo, muito ao jeito das necessidades do nosso tempo.

Por ultimo, o empreendimento Da Vinci mostra o seu verdadeiro rosto: do romance passou ao cinema; os editores lançam-se na escaramuça e publicam obras a favor e contra; os países onde decorre o Código Da Vinci são mais visitados. Resta saber para onde vai o empreendimento: se vamos ter o jogo vídeo Da Vinci, os chocolates, o fast food, os cadernos e os lápis, o Swatch, os parques temáticos, uma opereta na Broadway. O caminho está aberto a todas as hipóteses de alianças estratégicas.

Nos próximos tempos, Da Vinci poderá a vir a ser um dos mais clamorosos sucessos nos negócios do entretenimento. Tudo graças à oportunidade em ficcionar Maria Madalena e o Santo Graal, introduzindo gangsterismo no Vaticano e pondo Leonardo Da Vinci a imaginar enigmas que estavam na cabeça de Dan Brown...

CLASSIFICADOS

anuncie já através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

* VESTUÁRIO ALTERNATIVO
* BIJUTARIA
* DECORAÇÃO
* PRODUÇÃO PRÓPRIA
DE PUF's E OUTROS

Telf.: 236 553 872
Av. Heróis do Ultramar
3260 - 401 Figueiró dos Vinhos **ARTESANATO**

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

TRESPASSA-SE
ESTABELECIMENTO COMERCIAL
- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos
Contactar: 963 956 963

COMPRAM-SE TERRENOS
ABANDONADOS E CASAS EM
RUÍNAS ATÉ MIL CONTOS
CONTACTAR: 914 800 248 ou 965 628 718

ORAÇÃO INFALÍVEL
Ao Divino Espírito Santo, ao Menino Jesus, e à sua Santíssima Mãe e Santo António. Ó Jesus que disseste pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e vos rogo que a minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Ó Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Com Maria, Vossa Santa Mãe, humildemente rogo ao Pai, em Vosso nome, que a minha prece seja ouvida. (Mencione esse pedido). Ó Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará. Com Maria, Vossa Mãe bendita, eu confio que a minha oração seja ouvida (rezar três ave-marias e uma salve-rainha). Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em nove horas seguidas (publicar oração assim que receber a graça). Agradeço a graça recebida. S.G.



MUNICÍPIO DE PEDRÓGÃO GRANDE

EDITAL 28/2006

-----Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande:-----

-----Nos termos dos art's 1º e 3º (n's 1 e 2) do Decreto-Lei N.º 181/70, de 28 de Abril, e do artigo 27.º da Lei N.º 107/2001, de 8 de Setembro. FAÇO PÚBLICO QUE, por despacho de 31 de Agosto de 2006 da Ex.ª Senhora Vice Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico, foi determinada a abertura do procedimento administrativo relativo à Instituição da proposta de eventual classificação da Igreja Paroquial de Vila Facaia, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, distrito de Leiria, conforme planta anexa. -----Mais faço saber que, na fase de instrução do procedimento de classificação, o imóvel em causa e os imóveis localizados na respectiva zona geral de protecção (50 metros a partir dos seus limites externos), ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente a Lei N.º 107/2001, de 8 de Setembro, O Decreto-Lei N.º 205/88, de 16 de Junho, o Decreto-Lei N.º 42/96, de 7 de Maio, e o Decreto-Lei n.º 120/97, de 16 de Maio, pelo que a partir da data desta Notificação:

- A transmissão, depende de prévia comunicação ao IPPAR;
- Os Comproprietários, o Estado (através do IPPAR) e o Município gozam, pela ordem indicada, do direito de preferência em caso de venda ou doação em pagamento;
- Não poderão ser concedidas pelo Município nem por outra Entidade, licenças para obras de construção e para quaisquer trabalhos que alterem a topografia, os alinhamentos e as cêrceas e em geral a distribuição de volumes e coberturas ou o revestimento exterior dos edifícios sem prévio parecer favorável do IPPAR;
- Ficam suspensos os procedimentos de concessão de licenças bem como os efeitos das licenças já concedidas para o imóvel;
- São da responsabilidade de arquitecto todos os projectos de arquitectura referentes a obras no local.

Convidam-se, assim, os interessados a apresentar quaisquer reclamações, no prazo de TRINTA DIAS, que tenham por objecto a ilegalidade ou inutilidade da constituição ou alteração da servidão ou a sua excessiva amplitude ou onerosidade. E para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 09 de Outubro de 2006.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

João Manuel Gomes Marques

ACOMARCA Nº 286 de 2006.10.10

VILLA ISAURA
Turismo no Espaço Rural

Aluguer de Quartos e Apartamentos.
Espaços para Festas e Eventos Sociais

TROVISCAS * 3270-154 Pedrógão Grande
Tel.: 236 485 246 / 917 436 397 / 919 856 297
Mail: villaisaura@clix.pt // sitio: www.villaisaura.com

*****Leia** *******Assine** *******Divulgue**

ACOMARCA
FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telf. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. Mª Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo) - Telf. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenífape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

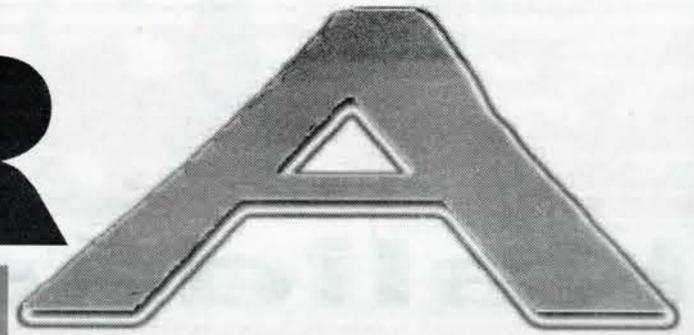
Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Nevelros do Coentral Grande - 06/07/96
Põe José C. Saraiva em honria na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual: - 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
Preço Unitário
- 0,66 Euros (120590)
IVA (5%)
incluído

MEMBROS DA **ajnd**
TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CULTURA



PIPAS DE MASSA

A dom Quichote publicações está de parabéns, o livro foi editado em 2005 mas está em segunda edição.

É um livro que todos os meninos e políticos deveriam ler.

Os meninos pedem aos pais e os políticos podem comprar porque ganham bem e tem fama de ser avaros e mentirosos. Porque será?

É o quinto de cinco livros para crianças e a sua autora chama-se Madonna Ritchie, o livro tem ilustrações de Rui Paes e todos os lucros devidos a Madonna serão doados à Spirituality for Kids Foundation.

A cantora Madonna é uma famosa cantora mas tem uma forte ligação entre o mundo da escrita e as crianças, e neste trabalho isso está bem patente.

O livro abre com uns macacos e um cão que embelezam uma moldura que diz: - este livro pertence à melhor criança do mundo:

qualquer pai escreverá o nome do seu rebento quando lhe o oferecer. O tipo de letra, os desenhos e o colorido saltam à vista do leitor com uma capa luxuosa de cor vermelha com as engraçadas ilustrações.

A história é sobre um mercador muito rico que dava pelo nome de "pipas de massa".

Tinha tudo o que o dinheiro era capaz de comprar, mas era um velho tristonho e infeliz.

Para ele a felicidade era um grande mistério e um dia ordenou ao cocheiro que o levasse a um velho sábio por conselho do empregado que via diariamente o patrão sempre triste.

Mas como era mal educado o Pipas respondeu-lhe mal: - "quando eu quiser a chupa opnião, eu compro-lhe!"

Mas Pipas reconsiderou e lá foram os dois até à cidade velha...

O sábio revela que na vida existe um segredo e que a maioria das pessoas não o descobre...

Pipas muito curioso pergunta qual é... O sábio responde que é o partilhar o que ele tem e pôr os outros em primeiro lugar...

O quê? Ele que tinha muito dinheiro e nunca tinha posto em prática semelhante coisas...

Na cidade Pipas não ajudou um homem, foi roubado e ficou sem roupas... viu-se em apuros e quem o safou foi o homem da carroça a quem ele tinha virado as costas... chamava-se Senhor Fortunato e aprendeu muito com ele e até acartou móveis pesados...

Quero ir embora grita o Pipas a dizer que ficava no "chopé da serra da dinheirama"...

Caro leitor, o sorriso é contagioso... compre o livro porque quando se aprende a partilhar, não se encontra só a felicidade.

Encontra-se também um amigo.

E os dois amigos seguiram para dentro do castelo e sumiram pelo livro dentro...

Era a mansão ricone e ainda se ouviam as gargalhadas altas do Pipas de massa e do Sr. Fortunato.

A pagina do "fim" é um espectáculo com os macacos...

Excelente leitura para quem gosta de relaxar e transmitir o bem às



por
Cristina
Henriques
- Escritora

DICIONÁRIO DE PROVÉRBIOS

F

- Faca aguçada não se afia.
- Fala com o coração, e até os surdos entenderão.
- Fala pouco e bem, ter-te-ão por alguém.
- Fala pouco, diz a verdade, gasta pouco e não devas.
- Falai no mau, aparelhai o pau.
- Falar bem, não custa a ninguém.
- Falar não enche barriga.
- Falar sem cuidar é atirar sem apontar.
- Falar sem pensar, vem muitas vezes a talhar.
- Falas-me a gaguejar, estás-me a enganar.
- Falso amor, umas vezes dá alegria outras dor.
- Fama é melhor que dourada cama
- Fama sem proveito dá dor de peito.
- Favas me fartam, favas me matam.
- Faz bem jejuar, depois de jantar.
- Faz bem, não olhes a quem.
- Faz da noite, noite, e do dia, dia, e viverás com alegria.
- Faz mais quem quer do que quem pode.
- Faz o mal, espera igual.
- Faz o mal, espera outro tal.
- Faz trabalhar a cabeça e dá feriados à língua.
- Faz-se caminho ao andar.
- Fazenda alheia não faz herdeiros.
- Fazenda herdada é menos estimada.
- Fazer a festa e deitar os foguetes.
- Fazer bem a velhaco é largar água em saco.
- Fazer bem sem saber a quem seus perigos tem.
- Fazer das tripas coração.
- Fazer dele gato sapato.
- Fazer e desmanchar, tudo é trabalhar.

DAVID GARCIA

Nasceu na freguesia de Orjais
O meu irmão David Garcia
Era a terra da minha mãe
Lá foi o matrimónio de meus pais

Em 1928 eram outros tempos
A vida de fraca conjuntura
O David dotado de muitos talentos
Com os pais ligados à agricultura

O David para ir à escola estudar
Andava a pé 16 Kms sozinho
Tinha ainda na quinta trabalhar
Depois de passar no péssimo caminho

O David tinha muitas ambições
Desde pequeno era intelectual
Desempenhou muitas funções
E instalou-se na Freguesia do Colmeal

Trabalhava para uma companhia
Ele era um Sr. muito privilegiado
E lá no Colmeal conheceu a Maria
Com quem vem a ser casado

Depois no minério foi negociante
Tinha automóvel para transporte
Mas o trabalho era constante
Em tudo o que fazia tinha sorte

Na Freguesia da Vela tem a padaria
Uma nova vida comercial
Mas para trabalhar noite e de dia
Entretanto a acaba a Guerra Mundial

Deixou de viver no Colmeal
Para ir desempenhar outras funções
No colégio de S. Fiel no Lourçal
Onde obteve várias promoções

Em 1947 para Moçambique embarcaram
Seu filho e sua mulher de David Garcia
Na cidade da Beira se instalaram
Onde viveram de boa harmonia

Foi funcionário do Almoarifado
Com desempenho de alma e coração
Apesar de estar bem empregado
Montou uma Escola de Condução

E trabalhavam muito de noite e dia
A ensinar muito bem os condutores
Tanto o David como a Maria
Também formaram bons instrutores

David e Sr. Reis no empreendimento
No Garcia & Reis em sociedade
Beira, vila Pery muito movimento
Quelimane, Nampula a grandeza em quantidade

O David monta nova empresa
De Machibombos para transporte
Porque ele tinha a certeza
Que estava a jogar a sua sorte

No 25 de Abril foi a revolução
Aproximava-se a independência
Ao David foi feita a expulsão
Foi uma verdadeira indecência

Os do 25 de Abril os da Revolução
Fizeram dos retornados oprimidos
E aqueles que fizeram a desconolização
Ainda devem ser punidos.

Milhares de pessoas que o
conheceram
E tenham a oportunidade de ler
este passado
Vão recordá-lo.



por Manuel Marques Garcia



por Alcides Martins

VINTE E CINCO ANOS DE POESIA

Faz vinte e cinco anos que escrevo,
Palavras magoadas e sentidas.
Pensamentos e também as investidas
De um forte querer que não percebo!

Palavras tão infindas como a luz,
Que no espelho é transcendental.
Forma de pensar que é tão fatal,
Como as próprias feridas de Jesus

Para comemorar vale a amizade,
Com que muitos de vós me estais
tratando,
De forma tão humana e carinhosa

Das letras primeiras vai uma saudade,
Das últimas vai uma voz clamando,
Clamando por um sonho cor de rosa!

DIVIDA À TERRA



por Adelino Fernandes

O que já lhe estou devendo
O que ela me der em vida
Pago-lhe eu morrendo

A terra que tudo cria
Tudo acaba por comer
Até mesmo os caloteiros
Não lhe ficam a dever

A terra é o suporte
De tudo quanto existe
Uns chegam outros partem
E ela sempre resiste

Tens meu pai e minha mãe
Dentro de ti dissolvidos
Muito antes e depois
Comeste-me outros amigos

De onde vem teu poder
Que actua no inverso
Tu produzes e destróis
Tudo o que há no universo

Fazem de ti o que querem
E tu esperas com paciência
Ao teu poder ninguém escapa
Nem os homens da ciência

Nem mesmo teus defensores
Merecem o teu apreço
Quando te batem à porta
Tu cobras-lhe o mesmo preço

Ainda bem que assim é
Tu não proteges senhores
Para ti a igualdade
É o mais supremo dos valores

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



PROBLEMA DE CULTURA

Queixamo-nos frequentemente da apatia da nossa gente por tantos problemas que são de interesse comum. E com efeito é com tristeza que se vê, na maioria, uma total indiferença pelas correntes de pensamento da época, social, religioso ou político e até mesmo pelos pequenos-grandes problemas da região em que habitam.

Parece que cada um só se preocupa em caçar com o seu cão e só vagamente se interessa pelo resto da sociedade.

Ora ninguém pode viver só. O homem é um ser essencialmente social que necessita de viver em comunidade, de se encontrar, de dialogar, como alguém disse "viver só e para si é fugir ao dever". O egoísmo impera lamentavelmente e a culpa não reside em cada um, mas sim, nos que têm por missão dirigir e se alheiam do problema ou inconscientemente o provocam; e o mal não é de agora, mas da há muito.

Os homens precisam de se encontrar e vem de cima a obrigação tremenda de provocar e orientar esse encontro, esse diálogo. Encontro no desporto para fazer mais desporto, encontro nos círculos musicais para revitalizar o gosto pela música, encontro nas associações de operários e de patrões, para se criar a chamada tomada de consciência dos deveres e direitos recíprocos, encontro na escola, na Igreja, na política. O povo necessita de diálogo para se encontrar a si mesmo, para descobrir os outros e finalmente saber viver em sociedade.

Promovam-se pois conferências, palestras, sessões de cinema, de teatro, abram-se bibliotecas, inculque-se o gosto pela leitura,

pela investigação, pelo saber. Cada dirigente na sua zona de acção tem o dever de o fazer para rasgar novos horizontes de cultura e tornar assim uma sociedade melhor. Só assim as coisas se concertarão, só assim se mentalizará um povo a tomar consciência do que pode e do que vale. Só assim se despertará uma consciência de homem válido e responsável perante as suas obrigações familiares, profissionais e sociais. De contrário manteremos uma sociedade fria, isolada e apática, inconsciente do que vale, ignorante do que é e para onde caminha; e o mundo cada vez mais precisa de calor. E todos somos responsáveis pela construção de um mundo melhor.

*

Isto foi escrito em 1968, mas neste momento não posso precisar se foi ou não cortado pela censura pois destinava-se a publicação no "Castanheirense".

Num tempo em que tanto se fala na actualidade do papel das casas concelhias em Lisboa, talvez valha a pena reflectir se essas energias bairristas cujos objectivos em meios grandes cada vez têm menos razão de ser, não poderiam ser aplicadas nos centros das nossas aldeias, onde se transformariam em locais de convívio cultural e em centros de dia da terceira idade de cada povoação.

Creio que esse papel merece, nos tempos que correm, uma profunda reflexão por quem ama a sua terra, isto é, é verdadeiramente bairrista.

A ANTIGA DE PERA

Lila Cavaleiro e Aja são um casal amigo que vive na Holanda e que não prescinde de umas repousantes férias na sua casa nos

Pisões. Transcrevo o texto que me enviaram e que reproduz uma sensibilidade poética e uma forma de mostrar como uma "coisa" daquelas pode ter um maravilhoso enquadramento num roteiro turístico por que nos batemos há muito tempo.

Alguns basbaques rirão: o povo de Pera, porém, sabe o que quero dizer.

"Tendo encomenda de alguns desenhos para a leitaria 'Antígona' e a sugestão minha, o artista Aja foi explorar a parte da Serra que chama Antiga de Pera à procura d algum vestígio ligado porventura, à lenda nesse lugar.

Num barranco profundo, cavado pelo curso vertiginoso duma velha Ribeira, "enterrado" sob várias camadas de lixo ressequido de madeireiros, silvas e mato, deparou com este "altar" e respectiva "estátua".

Morto de sede, depois da escalada puxadíssima sob o sol quente de Agosto, ajoelhou-se com devoção e bebeu dessa água férrea que, correndo sobre as rochas avermelhadas, parece sangue. Altar pagão de culto pré-histórico? Erosão?

O artista e poeta Aja está "convencido" que matou a sede naquele dia com o sangue de Antígona.

Que acham de tudo isto? Vamos desvendar o mistério?"

SOLIDARIEDADE

Leio na imprensa: "mais de milhão e meio de crianças com menos de cinco anos morrem todos os anos por falta de água" É bonito, não é?

Mas não é a água que falta. O que falta é a solidariedade, o que falta é uma luta real contra a guerra, o tráfico de armas e as "ditaduras

democráticas"! O que falta é a vergonha na cara dos poderosos e seus lacaios!

FINANÇAS LOCAIS

O sensacionalismo que entrou em moda no jornalismo nacional também passa pelos jornais regionais, tradicionalmente mais cautelosos nos títulos.

Sem querer dar lições, para o que me faltariam capacidades, penso que em matéria tão importante como a lei da finanças locais deve haver maiores cautelas com um maior aprofundamento do estudo do que está em discussão.

É que a realidade de um título em grandes parangonas pode não corresponder à situação concreta e lançar a confusão.

Torna-se necessário ver todos os

dossiers, conhecer o investimento realizado, saberem-se as regras com que as autarquias contraíram as dívidas e ter a noção do que representará a alteração dos limites de endividamento, antes calculado de uma forma e, agora, conforme proposta do Governo, de forma diferente.

É preciso também saber, para além do que se nota no desenvolvimento dos dois concelhos do Norte do distrito (Ansião e Castanheira de Pera), que segundo a notícia estavam impedidos de recorrer a crédito, como planificados os pagamentos e conhecer-se a opinião favorável das inspecções; talvez assim se percebesse melhor.

O texto da proposta de lei, segundo o ministro, é susceptível de alterações e as notícias da coesão entre os 27 municípios mais ricos e os 236 mais pobres pode ser que equilibrem as contas; estejamos atentos e participativos.

		7			
			2		
1		8		7	3
7	3		5	6	
		4		9	
		8	2	3	7
8	7			2	
5	6		8		
				1	

SuDoku

...patrocinado por:
L.C.G.
Luis do Carmo
Gonçalves

CONSTRUTOR
CIVIL

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis,
- e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos

Orçamentos Grátis

Grau de dificuldade: MÉDIO

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5
- Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SINÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SINÃO

Selopneus
Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

- * Pneus Novos e de Ocasão
- * Preços Baixos
- * Campanhas
- * Assistência no local
- * Reparações e Recauchutagem
- * AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Agora, também com Alinhamento de Direcção

Caramelleiro: 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621 Telemóvel: 968 708 633